



1 ATA DA REUNIÃO Nº 047 (nº08/2015) DO
2 CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO
3 PARANÁ - CAU/PR, REALIZADA EM 24 DE AGOSTO
4 DE 2015, NA SALA VILANOVA ARTIGAS DA SEDE DO
5 CAU/PR, NA CIDADE DE CURITIBA-PR.
6

7 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, na
8 Sala Vilanova Artigas da Sede do CAU/PR, sito a Avenida Nossa Senhora da Luz, nº 2.530, Alto
9 da XV, na cidade de Curitiba-PR, realiza-se a Sessão Ordinária nº 047/2015 (08/2015), do
10 Plenário do CAU/PR, presidida pelo Arquiteto e Urbanista JEFERSON DANTAS NAVOLAR -
11 Presidente do Conselho, tendo como Secretária eu, Andressa Fabiana de Oliveira - Assistente
12 de Plenária do Conselho Ad hoc. A Sessão contou com a participação dos seguintes
13 Conselheiros Titulares, Arquitetos(as) e Urbanista(s) **ANDRÉ LUIZ SELL, ANÍBAL VERRI**
14 **JUNIOR, BRUNO SOARES MARTINS, CARLOS HARDT, CRISTIANE BICALHO DE LACERDA,**
15 **IDEVALL DOS SANTOS FILHO, IRÃ JOSÉ TABORDA DUDEQUE, LEANDRO TEIXEIRA COSTA,**
16 **LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA, NESTOR DALMINA, ORLANDO BUSARELO, RAFAEL**
17 **GIMENEZ GONÇALVES E RONALDO DUSCHENES.**.....

18 Participaram, ainda, da presente Sessão, os Conselheiros Suplentes, Arquitetos e Urbanistas
19 **CARLOS DOMINGOS NIGRO, ENEIDA KUCHPIL, FREDERICO RUPPRECHT SILVA BOMPEIXE**
20 **CARSTENS E MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES.**.....

21 Foi justificada, de acordo com o 20º Artigo da Seção I, do Capítulo III, do Regimento Interno
22 do CAU/PR, a ausência da Conselheira Arquiteta e Urbanista **MARGARETH MENEZES.**.....

23 Presentes, também, nesta Sessão, os Assistentes contratados, a saber: o Assessor de
24 Comunicação, Antônio Carlos Domingues da Silva; o Analista Geral, Paulo Roberto Sigwalt; o
25 Coordenador Jurídico, Augusto Vianna Ramos; o Gerente Geral e Assessor Financeiro, Nilto
26 Roberto Cerioli; e a Coordenadora do Financeiro, Rafaelle Waszak (durante a Comissão de
27 Planejamento e Finanças); o Estagiário do Departamento de Administração, Leonardo
28 Carnieri (suporte de som e microfones); a Estagiaria do Departamento Jurídico, Cintia
29 Roberta Silva (suporte projeção dos documentos apresentados) e eu, Assistente de Plenária
30 Ad hoc, Andressa Fabiana de Oliveira.

31 **I REUNIÃO DAS COMISSÕES:** As Comissões reuniram-se durante o período da manhã, das
32 nove às doze horas, com intervalo de quinze minutos para *coffee-break*.

33 **II QUÓRUM:** Verificado o número legal de Conselheiros presentes, de acordo com o 62º
34 Artigo do Regimento Interno do CAU/PR, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão,
35 segundo Pauta apresentada.

36 **III HINO NACIONAL:** Após o Hino Nacional, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
37 agradece a presença de todos em mais esta plenária ordinária, na cidade de Curitiba,
38 prosseguindo com a apresentação do conteúdo da pauta que será discutida durante a sessão
39 plenária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná.

40 **IV ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Colocada em votação, foi aprovada a Ata correspondente a
41 Sessão Ordinária nº 046 (07/2015) de 27/07/2015, tendo abstenção de voto dos Conselheiros
42 Titulares CARLOS HARDT, IDEVAL DOS SANTOS FILHO e do Conselheiro Suplente CARLOS
43 NIGRO; e com o destaque de inclusão de justificativa de ausência dos Conselheiros Titulares
44 CARLOS HARDT, RAFAEL GIMENEZ GONÇALVES e do Conselheiro Suplente CARLOS NIGRO. - . -

45 **V PAUTA:** Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade a Pauta da Reunião Ordinária
46 nº 047, oitava Reunião Ordinária de 2015 do CAU-PR, com Extra pauta.



47 **VI APRESENTAÇÃO DAS CORRESPONDÊNCIAS:**

48 **1. Correspondências recebidas / Ofícios:** apresentada a lista de correspondências recebidas,
49 04 (quatro) são oriundas de remetentes diversos, destinados à Presidência do CAU/PR; 04
50 (quatro) destinam-se ao Setor de Fiscalização; 01 (um) destina-se ao Setor Jurídico; e os
51 Setores de Comunicação; Financeiro; e Atendimento não apresentaram listagem.....

52 **2. Correspondências expedidas / Ofícios:** apresentada a lista de correspondências expedidas,
53 01 (um) ofício enviado à presidência ao CAU/BR; 373 (trezentos e setenta e três) são oriundas
54 da Presidência a remetentes diversos; 11 (onze) foram remetidas pelo setor de Fiscalização;
55 01 (um) foi encaminhado pelo Setor de Atendimento; não houve (zero) expedição de ofício
56 pela Assessoria Jurídica; pela Assessoria de Comunicação e setor Financeiro.....

57 **VII DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS:**.....

58 Os processos foram distribuídos para relatoria na Reunião das Comissões, realizada no
59 período da manhã, entre nove e doze horas.....

60 **VIII ORDEM DO DIA:**

61 **1. Palavra do Presidente: Ofício Copel; Patrocínios CAU/PR; Centenário Artigas (muro e**
62 **MON); Carta do Recife (Resolução CAU/BR nº 51/2013) e Incremento a Fiscalização.**.....

63 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR inicia o relato sobre a audiência com o Presidente
64 da Copel solicitando atendimento a resolução CAU/BR nº 21 e 51 no sentido de não abster a
65 pratica dos arquitetos nos Projetos e Execução de Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
66 informa que foi entregue um parecer de dezoito paginas que foi protocolado, e um dos vices
67 presidentes presente naquela reunião disse que estava surpreso com a demanda e que em
68 32 anos de Copel nunca tinha visto um ART de Arquiteto para estes serviços, então o CAU/PR
69 fez um levantamento e encaminhou um CD com mais de 100 mil ART (cem mil Anotação de
70 Responsabilidade Técnica) emitidos pelo CREA tendo arquitetos como projetistas e
71 executores de obra de Baixa Tensão; o CAU/PR protocolou este CD com os registros na Copel,
72 e na semana passada o CAU/PR recebeu um documento de um presidente em exercício na
73 Copel trazendo um anexo que se refere a um parecer da Câmara de Elétrica do CREA datado
74 com o ano de 2012 (dois mil e doze), dizendo que a atribuição é exclusiva de Engenheiro e
75 que era para não ser aceito ART de projeto ou execução por Arquiteto; dado a fragilidade da
76 defesa de ter um documento assinado por um presidente em exercício encaminhando
77 Deliberações de uma Câmara interna do CREA, o presidente informa que o CAU deverá
78 oficiar novamente o Presidente da COPEL, questionando este documento uma vez que o
79 mesmo não tem validade sobre os Arquitetos, comunicando que a iniciativa do CAU/PR será
80 acioná-lo juridicamente pois a justificativa estará sendo considerado, deixando à COPEL mais
81 uma chance para elaboração de defesa, e que o processo judicial já estava sendo
82 providenciado, ficando então o CAU/PR no aguardo de uma manifestação da COPEL. Dando
83 continuidade o Presidente lembra os Conselheiros, em atendimento a Regulamento
84 aprovado pela Plenária, a Assessoria de Comunicação publicou no início do mês de agosto o
85 Edital de Patrocínios do CAU/PR, que tem prazo até o fim de agosto para que o CAU/PR possa
86 receber propostas, e solicita aos Conselheiros que junto a suas instituições divulguem e
87 estimulem o protocolo de projetos, dizendo que o edital é simples, direto e objetivo, para
88 que desta forma o CAU/PR possa ter sucesso nos discernimentos destas solicitações.
89 Prossequindo o Presidente comunica que no ano de 2015 se comemora o centenário de
90 nascimento do Arquiteto Curitibano Vilanova Artigas. Foi lançado um filme longa metragem
91 em rede nacional, uma exposição no Centro Cultural do Itaú em São Paulo e lembra que dia
92 27 de agosto (quinta-feira) se inaugura em Curitiba o maior evento já realizado sobre a vida e



93 a obra do Vilanova Artigas, algo como aproximadamente 1.000 m² (mil metros quadrados) de
94 exposição no Museu Oscar Niemeyer, evento este que foi aprovado como incentivo nacional
95 e que tem como patrocínio grandes empresas brasileiras, sendo este um momento
96 importante por ser curitibano, por ser Arquiteto e principalmente pelo conteúdo que ele
97 deixou para a formação do Arquitetos e Urbanistas no Brasil; o CAU/PR atuou como
98 intermediário desta exposição, pois existia divergência quanto a temática, em relação ao
99 encaminhamento que deveria se dar a esta exposição em Curitiba, o CAU/PR então foi
100 convocado para contribuir nesta apresentação, intervindo nas diversas condições que haviam
101 entre as curadorias. A exposição seria aberta no próximo dia 27 (vinte e sete) de agosto,
102 mostrando o lado do Arquiteto projetista; do arquiteto político, este último prevalecendo em
103 relação as outras teses que estavam sendo colocadas, o CAU/PR estará mediando o debate
104 de abertura. Em paralelo estudantes de arquitetura, com iniciativas próprias, realizaram
105 algumas pequenas intervenções urbanas na cidade (muro no Largo da Ordem) com a
106 temática do Artigas. Para estimular a iniciativa o CAU/PR ofereceu, para estes estudantes de
107 arquitetura o muro branco da Sede do CAU/PR para que os mesmos expusessem sua
108 criatividade com a temática do Artigas. Está em negociação com o Museu Oscar Niemeyer,
109 em relação a temática, a possibilidade do CAU/PR ser o patrocinador do catálogo da
110 exposição, o Assessor de Comunicação do CAU/PR, Antônio Carlos Domingues da Silva está
111 responsável pela intermediação. Se esta plenária autorizar será dado andamento no
112 processo, sendo o solicitado pelo CAU que o mesmo possa ficar com um número grande de
113 exemplares, que no catálogo conste a marca do Conselho e uma página de apresentação com
114 a opinião do CAU/PR referente ao Artigas. A negociação gira em torno de R\$ 50.000,00
115 (cinquenta mil Reais). Presidente comenta que a duas semanas atrás os Presidentes dos
116 CAU/UF se reuniram na cidade do Recife, estas reuniões têm acontecido a cada dois meses, e
117 as temáticas estão cada vez mais objetivas. Esteve presente o Presidente do CAU/BR
118 HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ com a apresentação da campanha de
119 reconhecimento da Resolução CAU/BR nº51, valorização do projeto arquitetônico; as
120 opiniões foram diversas, o importante é que a iniciativa foi ao ar, a Folha de São Paulo teve
121 uma matéria do CAU falando sobre a questão do projeto. A perspectiva é que a divulgação
122 continue nas revistas da área. Ainda não há um consenso entre os CAU/UF e o CAU/BR sobre
123 a movimentação a ser adotada para a Resolução nº51. O Presidente JEFERSON DANTAS
124 NAVOLAR lembra os Conselheiros sobre a orientação que veio do CAU/BR referente a esta
125 Resolução, dizendo que é um texto comparativo entre Arquitetos e Engenheiros com
126 orientação de OFICIAR as Prefeituras. Enfatiza que a maioria dos presidentes não concorda
127 com este encaminhamento. A preferência recai então sobre a elaboração de um texto que
128 pontue e destaque a importância da profissão do Arquiteto e Urbanista. O Presidente
129 JEFERSON DANTAS NAVOLAR informa que ele ao fazer este discurso em defesa da elaboração
130 desta alternativa de texto. Aprovou-se o indicativo de que o CAU/PR deverá contribuir com a
131 relatoria do que foi chamado de Carta Recife, este documento vai ser assinado por todos os
132 Presidentes de UFs. Ficou sobre a responsabilidade do CAU/PR, CAU/PE e CAU/RN a sua
133 elaboração. O Presidente destaca que este texto é uma boa oportunidade para se colocar o
134 ponto de vista coletivo, tendo como perspectiva uma hegemonia de opiniões. Em poucas
135 palavras o Presidente fala a respeito do documento “Manifesto Pela Engenharia a favor do
136 Brasil”, cujos porta-vozes de entidades representativas da engenharia nacional uniram-se em
137 ato em prol do setor, na última segunda-feira dia 17 de agosto de 2015 na sede do Clube de
138 Engenharia do Rio de Janeiro, além do SINAENCO, assinaram o documento ABIMAQ, ABEMI,



139 ABIFER, CONFEA, alguns CREAS, CBIC, FENAINFRO, SINDISTAL, entre outras entidades; a
140 respeito deste ato o Presidente do CAU/PR, Arquiteto JEFERSON DANTAS NAVOLAR, lembra
141 que o CAU e nenhuma outra Entidade representante dos Arquitetos Urbanistas foi
142 convocada para este movimento, evidenciando assim o distanciamento entre as duas
143 profissões e vê com muita preocupação este isolamento do CAU em relação aos outros
144 setores da Construção. Afirma que não compareceu neste ato porque ficou sabendo em cima
145 da hora, mas que se tivesse sido comunicado com um ou dois dias de antecedência, o mesmo
146 teria ido ao Rio de Janeiro representar o CAU/PR, colocando a posição do Conselho dos
147 Arquitetos e Urbanistas em relação a este momento que o Brasil vive, e complementa
148 dizendo que: “ A consequência dessa ausência dos Arquitetos no evento é que o texto
149 aprovado na forma de um Manifesto, reflete apenas o ponto de vista das Engenharias.
150 Pondera que o Manifesto já deve estar nas mãos, salvo engano, de todos os Deputados
151 Federais, de todos os Senadores, de alguns Ministros, de todas as grandes autoridades do
152 país, sem a posição dos Arquitetos. É um texto que vai para dentro do Governo, é um texto
153 que vai para dentro do Ministério Público. Como se não tivéssemos uma profissão
154 regulamentada, é o mínimo que eu posso dizer, como se o CAU fosse uma entidade social,
155 como se não tivesse direito a uma posição oficial. E isso é irreversível”; mediante a situação,
156 o Presidente propõe a Comissão de Ética e Disciplina que possa apoiar a iniciativa da
157 elaboração de um texto sobre a valorização da arquitetura para o Brasil. Se os Conselheiros
158 acharem pertinente o CAU/PR fará uma minuta de um texto e após aprovação desta Plenária
159 buscará as assinaturas das entidades nacionais representativas da Arquitetura e Urbanismo
160 para posicionar-se, e finaliza o assunto expondo sua opinião: “se não é junto do barco
161 grande, vamos em um barco menor, mas o silêncio nesse momento seria a pior atitude que
162 nós poderíamos ter em relação a esse movimento”. Quanto ao andamento das ações
163 relativas à Comissão Especial Câmaras Técnicas, da qual é o Coordenador, o Presidente
164 JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembra os Conselheiros que foi encaminhado um questionário
165 com 10 (dez) perguntas para todas as 399 (trezentos e noventa e nove) Prefeituras do Estado
166 do Paraná, e que o objetivo do CAU/PR após a tabulação das respostas deste questionário,
167 que busca conhecer como agem as Prefeituras para a aprovação de Projetos de Arquitetura e
168 também sobre a emissão de Alvarás de Execução de Obras. Nesses ofícios é citada a Lei da
169 Transparência, por tanto se não houve resposta no primeiro momento, o CAU/PR poderá
170 “cobrar” essas informações num segundo momento de forma administrativa; e informa que
171 até momento 42 (quarenta e duas) Prefeituras já responderam os questionários, e que o CAU
172 esta contatando as demais Prefeituras perguntando se recebeu o questionário e se tem
173 dificuldade em respondê-lo. E complementa: “ Esta tem sido uma ação que coloca os Agentes
174 das CT como pelotão de frente, porque eles estão mais perto dos Prefeitos, vão poder
175 sensibilizar os agentes públicos em relação a essa iniciativa”. Sem mais, encerra-se a palavra
176 do Presidente, dando início aos relatos das comissões.

177 **2 Relato das Comissões**.....

178 **2.1 Relato da Comissão Temporária da Sede**.....

179 Com a Ata da Comissão Temporária da Sede (ANEXO I) exibida na tela, o Conselheiro
180 Suplente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES inicia o relato esclarecendo que na ultima
181 plenária foi dado continuidade ao processo de aquisição do imóvel referente a Sede do
182 CAU/PR; que o departamento Jurídico e Administrativo do CAU/PR deu continuidade ás
183 questões técnicas a respeito da continuidade do processo, pois existia algumas dúvidas
184 referente a forma processual para a aquisição do imóvel: por meio de licitação, ou se poderia



185 ser compra direta. O Departamento Jurídico teve entendimento que na ocasião deveria ser
186 feito o mesmo processo realizado em outros CAUs/UF, por meio da publicação de um Edital
187 anônimo de manifestação de interesse de compra de um imóvel, onde foram informadas as
188 descrições mínimas que o imóvel deveria ter para que todos os interessados tivessem
189 oportunidades iguais de fazer as suas propostas; o Edital foi publicado no Jornal Gazeta do
190 Povo no dia 24 de julho. O Conselheiro informa que foram comunicados, tanto o proprietário
191 da Casa Mário de Mari quanto o proprietário da Casa Marcos Axelrud, dando oportunidade
192 para ambos se manifestarem visto que era um Edital Público. No fim acabou tendo apenas
193 uma proposta concreta referente ao pedido do Edital; que foi proposto pelo representante
194 do imóvel Marcos Axelrud que apresentou toda a documentação solicitada no Edital. O
195 Conselheiro Suplente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES informa que foi mantido o
196 valor já discutido anteriormente onde foi estipulado, além do valor em moeda corrente a
197 manutenção mínima de 50% (cinquenta por cento) do potencial construtivo; a proposta
198 formal que veio do proprietário, ele estipulou que pretendia permanecer com 40% (quarenta
199 por cento) e o CAU com 60%, (sessenta por cento), então a proposta apresentou-se um
200 pouco melhor do que era o limite de negociação. O Conselheiro informa que após a
201 apresentação da proposta, foi dada continuidade ao processo de tramitação, sendo aberto
202 na data de hoje o último envelope lacrado, sendo que o Edital teve a seguinte metodologia;
203 primeiro foi entregue um envelope com toda a documentação, carta, valores e tudo mais o
204 que foi solicitado no Edital; dentro deste envelope havia o segundo envelope, que declarava
205 quem era o proprietário do imóvel, este envelope foi aberto na presente data para ser
206 declarado o vencedor da proposta, apesar de termos tido apenas uma; neste intervalo foi
207 dado 10 (dez) dias úteis para manifestação de interesses, recentemente depois de encerrado
208 o prazo do Edital, o CAU recebeu uma carta proposta enviada pelos proprietários da casa
209 Mario de Mário, atual sede do CAU/PR, informando apenas que mantinham a proposta
210 anterior de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) mais 20% (vinte por cento) de restituição,
211 inviabilizando a aquisição deste imóvel; sendo dado prosseguimento então para que o
212 CAU/PR realize a compra e a tramitação jurídica do outro imóvel; o Conselheiro ainda
213 ressalta que há “Acórdãos Jurídicos” que no caso de compra de propriedade como é o caso, o
214 CAU fazê-lo diretamente, sem realizar esta Chamada Pública e fazer a compra direta, mas
215 optou-se em fazer todo este processo um pouco burocrático, porém dentro da legalidade
216 que é exigida em parecer da Advocacia Geral da União; desta forma todo este processo será
217 dado continuidade para firmar o contrato de compra e venda, e dar a tramitação junto aos
218 cartórios e toda parte burocrática, acreditando que até o próximo mês, se tudo ocorrer sem
219 problemas, o imóvel estará em propriedade do CAU/PR. O valor ficou em R\$ 4.500.000,00
220 (quatro milhões e quinhentos mil reais) com 60% (sessenta por cento) do potencial
221 construtivo para o CAU, e finaliza lembrando que este potencial construtivo será transferido
222 após a aprovação pelo órgãos competentes (IPPUC, CAPC) depois que a reforma for
223 concluída, ter o habite-se e tudo mais, depois disso o proprietário retira os 40% (quarenta
224 por cento) restantes. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR agradece o relato do
225 conselheiro, e abre a palavra propondo que seja colocado em votação o andamento do
226 processo para a aquisição do imóvel; enfatizando que é uma Comissão Temporária, um ato
227 administrativo e com o aval da Plenária o processo fica mais legítimo. O Conselheiro Titular
228 NESTOR DALMINA pede a palavra e se posiciona sobre não ser necessária nova aprovação
229 por parte da Plenária. Lembra que as condições acertadas para a aquisição estão mais
230 favoráveis daquelas aprovadas em Plenária anterior. Entretanto, questiona sobre as demais



231 possibilidades em relação à Casa Axelrud, ou seja, a integração do lote onde funcionou um
232 posto de gasolina e também da Praça existente ao lado do imóvel. Neste momento o
233 Presidente aproveita para informar que em audiência com o prefeito de Curitiba GUSTAVO
234 FRUET que contou com a participação do Presidente do CAU/PR JEFERSON DANTAS
235 NAVOLAR, o Vice-Presidente do CAU/PR IRÃ TABORDA DUDEQUE, e o agente de Fiscalização
236 do CAU/PR WALTER GUSTAVO LINZMAYER, onde a pauta oficial era a entrega dos relatórios
237 das 09 (nove) Audiências Públicas que o CAU/PR, com as demais entidades, promoveram na
238 Câmara dos Vereadores sobre o Novo Plano Diretor de Curitiba; um documento que está
239 consolidado, e que todos os Vereadores já tinham acesso, porém o Prefeito ainda não tinha
240 recebido cópia. Aproveitando a audiência o CAU/PR levou ao Prefeito o tema Centenário do
241 Vilanova Artigas e fez um pedido: homenagear Vilanova Artigas em um espaço definitivo e
242 aberto ao público. O presidente continua dizendo que comentou com o prefeito a
243 perspectiva sobre a negociação da compra da Casa Axelrud e que o CAU/PR poderia assumir
244 a construção deste Memorial, caso a Prefeitura promove-se a DESAFETAÇÃO por permuta de
245 área do trecho da Rua Valdívnia defronte à Casa Axelrud. Em um segundo pedido, haveria a
246 solicitação da declaração de Utilidade Pública do lote do antigo Posto de Gasolina. Tudo isto
247 poderia ser agregado ao Jardimete público, já existente e ser o Espaço Vilanova Artigas; o
248 CAU, com o apoio dos seus conselheiros, poderia adotar a praça. O presidente prossegue
249 dizendo que mediante aos argumentos exposto pelo Conselho, o Prefeito acatou a iniciativa,
250 dizendo que como não envolvia a princípio recursos financeiros por parte da Prefeitura
251 diretamente, e era uma homenagem que se fazia a um curitibano como apoio de uma
252 Autarquia Federal, ele só poderia concordar. Para tanto faz-se necessário encaminhar
253 consulta à Secretaria de Patrimônio do Município e também encaminhar ao IPPUC para
254 certificar-se da viabilidade técnica. Após esta averiguação, o Prefeito fará o encaminhamento
255 à Câmara Municipal de Curitiba, pois se trata de uma ação conjunta entre o Executivo e o
256 Legislativo. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informou ao Prefeito que o CAU/PR
257 tem um apoiador Vereador que também estava com esse assunto em mãos e faria o
258 acatamento à medida do possível, após encaminhamento pelo Executivo. Voltando à votação
259 referente ao andamento do processo para a aquisição do imóvel, não houve manifestação
260 contrária por parte dos Conselheiros, desta forma o Presidente finaliza pedindo que conste
261 em Ata este novo referendo por parte da Plenária em relação às condições finais para a
262 aquisição da Casa Axelrud. Dando sequência a pauta, o Presidente pede o relato da CPFI.---

263 **2. Relato da Comissão de Planejamento e Finanças – CPFI** - - - - -

264 Com a palavra o Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHO inicia o relato solicitando a
265 projeção da Ata da CPFI (ANEXO II) na tela, e informa que não foi possível analisar todos os
266 documentos enviados à CPFI, desta forma foi dado prioridade aos pontos mais importantes
267 que a Comissão tinha a cumprir. Com relação à aprovação das contas de julho a CPFI recebeu
268 toda a documentação enviada pelo Departamento Financeiro e além desses documentos a
269 CPFI solicitou a apresentação de alguns outros documentos referentes ao pagamento dos
270 serviços de dedetização, a compra dos cadernos pela empresa Impresso Arte, Agências de
271 Viagem e Gazeta do Povo; com relação à questão das agências de viagens, a comissão
272 recomenda a celeridade na finalização dos processos de licitação referente aos serviços
273 prestados ao CAU/Paraná para os deslocamentos em geral; e também recomendam que seja
274 encaminhada à Comissão de Atos Administrativos para que eles façam uma minuta
275 regulamentando os procedimentos para os deslocamentos dos Conselheiros, dos convidados
276 e dos funcionários, de uma forma que otimize a questão das despesas. O Conselheiro



277 informa que junto a análise dos documentos a CPFÍ teve também a questão da Casa Cor. A
278 Comissão verificou algumas planilhas, porém decidiram aguardar para a próxima reunião a
279 verificação de toda documentação, pois até a presente data não estava completa. Referente
280 às aplicações e valores de tarifas de boletos, o Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS
281 FILHO comenta que foi realizado no dia 13 de junho deste ano, uma reunião extraordinária
282 para acompanhamento dos valores dos boletos, e conforme o protocolo de intenções que foi
283 formalizado entre o Banco do Brasil e o CAU/BR, foi informado que ocorreu a troca do Título
284 CP Absoluto para Título CP Diferenciado, lembrando que este assunto foi até discutido na
285 reunião plenária em Cascavel. Baseando-se na documentação que foi apresentada, a CPFÍ
286 votou favoravelmente à aprovação do Relatório Financeiro do mês de julho de 2015 (ANEXO
287 III), deixando a palavra aberta à Plenária para discussão da matéria. O Presidente JEFERSON
288 DANTAS NAVOLAR coloca em votação a prestação de contas do mês de julho, e
289 acompanhando o parecer da CPFÍ os Conselheiros aprovam por unanimidade. O Conselheiro
290 Titular RONALDO DUSCHENES, comenta que naturalmente os Conselheiros aprovam as
291 prestações de contas, que é feita uma aprovação em bloco, aprovação do todo, mas ele
292 acredita que seria interessante que pelo menos uma semana antes da Plenária os
293 Conselheiros recebessem este documento para analisar, fazendo observações se for
294 necessário e assim contribuir com a Comissão de Planejamento e Finanças. O Presidente
295 acata a sugestão do Conselheiro, e observa que para isso a CPFÍ terá que fazer uma reunião
296 antes das Plenárias, para fazer as recomendações, fechar os documentos, e assim
297 encaminhar para todos os conselheiros já com o aval da CPFÍ para ser bem produtivo, e
298 sugere que o encaminhamento seja feito desta forma de agora em diante. O Coordenador da
299 CPFÍ IDEVALL DOS SANTOS FILHO diz que uma das propostas da Comissão era trazer para a
300 análise para a reunião extraordinária e assim encaminhar; porém justifica a questão de
301 tempo, pois é difícil fazer a verificação de toda documentação em um dia. Prosseguindo com
302 a pauta, o Coordenador da CPFÍ informa que a respeito do Comparativo das Receitas de
303 janeiro a agosto (ANEXO IV), a CPFÍ ao analisar o comparativo do mês passado elaborado
304 pelo Gerente Geral do CAU/PR o Sr. NILTO ROBERTO CERIOLI, foi observado que as receitas
305 entraram em uma fase descendente, uma vez findo o prazo normal de recolhimento de
306 unidades. Se comparados com igual período do exercício de julho de 2014, ele apresentou
307 incremento de 2,6%, (dois inteiros e seis décimos por cento), portanto, abaixo do índice
308 inflacionário dos últimos 12 (doze) meses. As despesas sofreram incremento substancial por
309 conta de 2 (dois) desembolsos de vulto no período, que foi o evento da Casa Cor e a questão
310 dos cadernos, que são as agendas. E demais está dentro dos parâmetros históricos. O
311 Presidente relata que, conforme o Coordenador coloca, em julho já foi chegado a essa
312 conclusão, e que com um acréscimo de 2,6% (dois inteiro e seis décimos por cento)
313 comparado com o período do ano passado já é um crescimento negativo, porque o índice
314 inflacionário adotado nas taxas foi de 8,6% (oito inteiro e seis décimos por cento), e que se
315 acrescentou 8,6% (oito inteiro e seis décimos por cento) nos valores e o CAU/PR tem só 2,6%
316 (dois inteiro e seis décimos por cento) no efetivado, então é um crescimento negativo em
317 julho. Existe uma expectativa de uma semana para fechar o mês de agosto, porém no
318 momento não é possível saber ao certo quanto efetivamente será arrecadado. O Presidente
319 continua e diz: “A realidade é visível, desde o começo do ano estamos procurando olhar isso
320 quinzenalmente, mensalmente, está chegando o momento de olhar isso com mais cuidado”.
321 O Conselheiro Titular NESTOR DALMINA lembra que 8,6% (oito inteiro e seis décimos por
322 cento), é uma inflação anual; e exemplifica dizendo que o incremento de janeiro a agosto



323 teve 15,3% (quinze inteiro e treze décimos por cento) acima de janeiro a agosto do ano
324 passado, porém o conselheiro acredita que o momento é de pisar um pouco no freio e tomar
325 muito cuidado com as contas. Dando sequência a pauta, o Conselheiro Titular IDEVALL DOS
326 SANTOS FILHO fala sobre a Reprogramação Orçamentaria (ANEXO V), o contador JOÃO
327 ZANATO, apresentou ao CAU/PR e informou que foram realizadas alterações apenas de
328 classificação dos recursos destinados à reserva de contingência oriundo de superávits de
329 exercícios anteriores. Essas alterações foram a pedido do CAU/BR, que após analisar a
330 documentação da programação orçamentária, solicitou essa alteração à contabilidade. A
331 CPFI ainda não pode apresentar os resultados da reunião de Coordenadores que teve em
332 Brasília, porém a mesma informa que esse assunto será levado para a próxima reunião, mas
333 adianta que uma das matérias comentadas na reunião em Brasília foi com relação a essa
334 reprogramação. A reprogramação já foi aprovada pela última Plenária do CAU/PR e
335 encaminhada à Brasília. Essas alterações que estão sendo solicitadas pelo CAU/BR não têm
336 necessidade de nova aprovação pelas Comissões Estaduais, a mesma só deve ser comunicada
337 aos Conselheiros, pois se trata de alterações em nível de contabilidade; a não ser que
338 houvesse alguma alteração substancial, aí sim passaria pela nova aprovação da Comissão.
339 Aproveitando o assunto, o Coordenador da CPFI traz para análise e aprovação desta Plenária
340 as Demonstrações Financeiras do CAU/PR referente ao 2º Trimestre do Exercício de 2015
341 (ANEXO VI), dizendo que como é de conhecimento de todos, a algum tempo a CPFI já vem
342 fazendo mensalmente esta aprovação; sendo assim a CPFI opina de forma favorável à
343 aprovação das contas do segundo trimestre. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
344 coloca para votação a aprovação de contas referente às Demonstrações Financeiras do
345 CAU/PR referente ao 2º Trimestre do Exercício de 2015; acompanhando o voto da CPFI, os
346 Conselheiros aprovam por unanimidade. Sem mais a acrescentar, o Conselheiro finaliza o
347 relato da Comissão; que na ocasião o Presidente agradece pelo relato e da sequência na
348 pauta solicitando relato da Comissão seguinte.

349 **2.3 Relatos da Comissão de Organização e Administração – COA** -

350 Dando sequência na pauta, o Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS, solicita a
351 projeção da Ata da reunião da COA (ANEXO VII) na tela para dar início ao seu relato, e
352 comenta sobre a exposição “Nos pormenores um universo – Centenário de Vilanova Artigas”,
353 que será realizado no Museu Oscar Niemeyer(ANEXO VIII); convidando então o Assessor de
354 Comunicação do CAU/PR ANTONIO CARLOS DOMINGUES DA SILVA, que elucidará como
355 ocorrerá o apoio a ser empregado para efetivação da exposição. O Assessor de Comunicação
356 informa que o Conselho estará colaborando com duas situações distintas, sendo que na
357 primeira como apoiador onde o CAU/PR terá em contra partida a possibilidade de realizar
358 eventos dentro das dependências do Museu, para isto foram concedidas 5 (cinco) datas, e
359 num segundo momento, como patrocinador do catálogo da exposição, onde foi apresentado
360 ao CAU/PR um custo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), tendo como contra partida o
361 fornecimento de 50 (cinquenta) catálogos do Museu que são verdadeiros livros, onde será
362 disponibilizado uma página para que o CAU/PR faça uma apresentação; além da proposta
363 anterior o Museu oferece painéis, que estão no MON, para que o CAU/PR possa fazer
364 amostras itinerante da obra do Vilanova Artigas, nos locais em que o interesse for
365 preponderante. Além do CAU/PR serão patrocinadores o Itaú, Copel e Sanepar. A exposição
366 se estenderá de 27 de setembro de 2015 à 14 de fevereiro de 2016, e como patrocinador o
367 CAU/PR terá sua logomarca em exposição durante todo o tempo, além da página que foi
368 cedida pela Administração do MON, que extrapolará o período ficando registrado por um



369 tempo muito além da exposição. Encerra-se a explicação do Sr. ANTONIO CARLOS
370 DOMINGUES DA SILVA. O Presidente pergunta à plenária se existe alguma manifestação a
371 respeito. Pela ordem o Vice-Presidente IRÃ JOSÉ TABORDA DUDEQUE, expressa seu ponto de
372 vista e diz: “Eu confio nas palavras do Presidente, o que foi dito na ênfase, eu não sei qual foi
373 a lógica dessa exposição, quer dizer, sempre uma exposição enfatiza um ou outro aspecto do
374 Arquiteto, mas nesse caso parece que vai além do aspecto formal da arquitetura, vai ter o
375 aspecto político, que para nós do CAU é muito importante à medida em que o que nós
376 fazemos aqui é política de representação. Então muitas vezes aqui no Paraná em especial a
377 gente sofre por causa disso, existe uma tradição de um desrespeito quase, não digo nem uma
378 má vontade, é quase um desrespeito explícito em relação a essa política de classe, que ficam
379 achando que é má vontade, que arquiteto tem que ficar apenas na prancheta e a gente tem
380 vários problemas que acontecem por causa disso, problema de representação. Então toda
381 ênfase política nisso é algo que nos interessa muito mais do que simplesmente uma
382 exposição a respeito de formas de Vilanova Artigas, não que isso não seja válido, mas uma
383 coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa”; continuando o Vice-Presidente do CAU/PR fala
384 que uma segunda questão para ele, conhecedor que é, tem vários catálogos das exposições
385 do MON, e que de certa forma até parece uma visão de investidor, no caso o investimento
386 não é para um especificamente, mas é de todos em nome do CAU/PR; e ressalta que em seu
387 ponto de vista o catálogo é até mais importante que a exposição, porque a exposição dura 3
388 meses, 4 meses de certa maneira, já o catálogo tem uma duração que vai além de si próprio,
389 daqui a 10 anos, 15 anos, 20 anos quem vai a uma biblioteca, pode encontrar um catálogo
390 com o nome do Conselho, e justifica: “Quando eu digo que o catálogo é mais importante,
391 tem uma exposição, por exemplo, faz anos que eu ando atrás de um catálogo de uma
392 exposição que houve no MOMA, de Nova York, que é o catálogo da exposição, até hoje não
393 achei esse catálogo, nunca vi esse catálogo. Volta e meia eu entro em sites de venda de livros
394 para ver se eu consigo esse catálogo. Então eu acho que a gente pode imaginar isso no
395 futuro. E, além disso, essa ideia, e nós temos os painéis disponíveis, é uma coisa muito
396 interessante uma política de unificação, unificação que eu digo assim, o CAU/PR fazer com
397 que certas ideias circulem por todo o Paraná, e a gente sente, digamos assim, os rincões
398 arquitetônicos do Paraná certas disparidades que aí o CAU/PR ajuda um equilíbrio de
399 pensamento entre tudo isso. E aí esses painéis eu imagino que no primeiro momento ele
400 possa ir para as várias regionais e depois para outras escolas, fazer mais ou menos o que as
401 antigas latas de cinema faziam, saiam de São Paulo, 3 meses depois chegavam a Curitiba, 3
402 meses depois chegavam a Ponta Grossa, ia, ia e chegava nos mais variados rincões, quer
403 dizer, a exposição dura 6 meses e o material dura 2, 3, 4 anos, até que chega um ponto em
404 que ele se dissolva, mas enfim, nós teríamos uma ampla ação que não fica concentrada
405 apenas em Curitiba”. O Conselheiro Suplente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES,
406 levanta uma dúvida a respeito da proposição se o patrocínio seria interpretado como aquele
407 utilizado pelos editais, ou será interpretado como um apoio, no mesmo moldes que foi dado
408 à Casa Cor. Ao que o Presidente justifica: “São coisas diferentes, a Casa Cor foi um espaço
409 que o CAU/PR construiu para difundir a arquitetura principalmente nesse ano, o Espaço
410 Vilanova Artigas, é a primeira vez que se faz uma homenagem com esse cunho cultural, pelo
411 menos até onde eu sei, dentro de uma Casa Cor, foi um custo que nós tivemos de instalação,
412 está lá, acabou, fechou. Este catálogo é patrocínio. O CAU/PR junto com outros
413 patrocinadores colabora com valores na elaboração; agora se, além disso, nós temos também
414 um edital público, é outro patrocínio, são valores que se complementam”. O Conselheiro



415 Suplente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES, lembra que existe norma que somente
416 se pode utilizar 5% (cinco por cento) da arrecadação para uso em patrocínio e que já tem
417 compromisso para isto previsto. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR explica que o
418 edital que foi publicado prevê dispor de apenas 2,5% (dois inteiro e cinco décimos por cento)
419 do valor da arrecadação, caso todos os patrocínios sejam efetivados, e que o CAU/PR tem
420 uma folga para isso; colocando assim para votação o apoio do CAU/PR com o valor de R\$
421 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a elaboração do catálogo da exposição do centenário
422 Arquiteto Vilanova Artigas; sem mais manifestações por parte dos conselheiros, o apoio para
423 elaboração dos catálogos para a exposição é aprovado por todos. A palavra é passada ao
424 Coordenador da Comissão BRUNO SOARES MARTINS, que passa a comentar a respeito de
425 uma convocação do Presidente do CAU/RS (ANEXO IX) sobre uma reunião que deverá
426 acontecer nos dias 14 e 15 de setembro; para esta reunião foi convocado os CAUs dos
427 seguintes estados: Santa Catarina, Paraná, e Rio Grande do Sul. O Coordenador da COA/PR
428 informa à plenária que este Convite tem como objetivo integrar as COMISSÕES DE
429 ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, dos estados citados, e que a pessoa responsável pela
430 COA/BR é integrante do quadro de colaboradores do Rio Grande do Sul. Os itens que estão
431 em pauta para esta reunião são: o novo regimento interno, a uniformização de processos
432 administrativos, licitações e contratos, e também para falar a questão da tecnologia da
433 informação. A pauta tem início dia 14/09 à tarde e segue até o dia 15/09, na terça-feira às 17
434 horas. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES MARTINS observa que a pauta deste encontro
435 está mais abrangente que a reunião da COA/BR que aconteceu anteriormente, no qual a COA
436 já relatou na plenária de Cascavel. Prontificaram-se para participar desta reunião o
437 Conselheiro Titular NESTOR DALMINA, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, assim
438 como o Gerente Geral do CAU/PR NILTO ROBERTO CERIOLI. Acredita-se que é válida essa
439 ação do CAU/RS podendo melhorar os critérios da política de participação; que em reunião
440 passada apresentou-se traços ditatoriais, porém com a presença de um grupo, este tenha
441 condições melhores para discutir os critérios administrativos e organizacionais que serão
442 avaliados e que as arbitrariedades sejam transformadas em sugestões para que sejam
443 melhorados os fluxos de processos e garantam mais condições de segurança jurídica, para
444 aqueles que têm a responsabilidade de cumprir a missão administrativa, sem irregularidades.
445 Segundo o Conselheiro, todos os estados têm discutido e demonstrado grande preocupação,
446 pois são detalhes que devem ser melhorados ou resolvidos a fim de não comprometer a
447 lisura dos atos. Outro assunto relevante e ligado à organização é do Gerenciador avançado de
448 Demandas (ANEXO X), que foi implantado pelo CAU/BR, através de um manual. Este foi um
449 dos pontos mais criticados na reunião da COA/BR, pois, os antigos *tickets* não atendiam às
450 demandas, devido ao baixo número de soluções que eram atendidos e isto influencia
451 diretamente o funcionamento do SICCAU. O Conselheiro informa que entrou em vigor um
452 novo processo no sistema que foi implantado no dia 17 do presente mês, portanto com uma
453 semana de funcionamento, ainda é prematuro avaliar com precisão, porém, em conversa
454 com os Gerentes Técnicos, que lidam diretamente com o sistema, nos informou que
455 aparentemente tem demonstrado certa agilidade. As demandas relacionadas a problemas,
456 exemplo, anuidade de algum profissional, alguma coisa nesse sentido, vai direto para central
457 de operações em Brasília através do sistema que poderá dar como retorno: a solução ou não
458 do problema ou uma informação de prazo para a efetivação do trabalho, então isso parece
459 simples teoricamente de se resolver; porém, quando se trata de sugestão de melhoria, esta
460 terá um procedimento mais burocratizado, pois, o que for sugerido deverá ser apreciado pela



461 Comissão permanente a quem se subordina o assunto para ser aprovado, homologado pela
462 plenária para daí poder ser encaminhado como uma sugestão de alteração para ser efetivada
463 do SICCAU. O Conselheiro faz um questionamento: a Comissão de Conselheiros que tem
464 pouca vivência sobre as rotinas operacionais dos colaboradores do CAU/BR, vai emitir um
465 parecer sobre as necessidades do sistema de assuntos do cotidiano que os gerentes
466 conhecem, onde os colaboradores sentem falta do procedimento, e eles conhecem a
467 necessidade? E complementa questionando como isso poderá ser modificado para atender
468 as reais necessidades? O que provoca estímulo é que a 4 (quatro) anos o sistema teve início e
469 a bem pouco tempo começamos a perceber mudanças mais significativas, algumas mudanças
470 começaram a ser mais pronunciadas a partir do momento que a arquiteta MIRNA
471 CORTOPASSI LOBO voltou a prestar serviço para o Sistema; e conclui lembrando que ainda é
472 necessário um tempo maior para avaliar a efetividade das mudanças implantadas. O
473 Presidente lembra ao Coordenador da COA a necessidade de um *software* livre que ficasse
474 disponível na rede para fazer a gestão do fluxo de processos internos e diz: “Hoje já se
475 encontra disponibilizado o gerenciador de demanda que foi adotado em nível nacional. Há
476 necessidade de se implantar um *software* para que possa gerenciar o fluxo interno, estamos
477 atrasados. Necessitamos de um *software* que seja livre ou comprado para fazemos devida
478 customização, com vistas a distância mínima em relação ao nosso protocolo, nossa gestão de
479 documentos e outros controles que venham a ser necessários para a administração é isso
480 que precisa ser feito”. O Coordenador da COA, BRUNO SOARES MARTINS toma a palavra e
481 explica que muito do que é feito hoje até poderia ser feito através do Sistema de Informação
482 e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo, porem, o SICCAU não gerencia os
483 processos de maneira efetiva, necessitamos de uma forma mais homogênea e organizada
484 para gerenciar os processos internos, sendo então a disponibilização de um *software*
485 complementar. O Presidente relembra situações ocorridas no passado quando o Paraná
486 realizou oficinas de geo-referenciamento em conjunto com Santa Catarina e Rio Grande do
487 Sul. Esta foi uma forma que o CAU/PR encontrou de fazer, primeiro entender melhor as
488 virtudes do sistema que foi adquirido e, segundo, em um grupo menor, colocaram o
489 programa para funcionar. O Agente de Fiscalização WALTER GUSTAVO LINZMAYER,
490 responsável pela Gerencia Técnica do CAU/PR vem construindo um “*layer*” para fiscalização
491 do patrimônio histórico edificado e que já está quase finalizado, para posterior implantação
492 de um alerta no sistema que quando aberto algum RRT sobre um imóvel tombado, o sistema
493 emite um aviso para a fiscalização; este é um exemplo dos frutos destas reuniões. O
494 Presidente informa que hoje o sistema de gestão de toda informação da COA está travando a
495 aplicação desse desenvolvimento e diz: “Mais uma vez teremos de assumir nova pauta, que
496 se houver acordo e PR, SC e RS adotarem o procedimento proposto, este pode se tornar
497 efetivo para os demais UFs. Todas as estatísticas disponíveis no iGEO que foram elaboradas
498 por solicitação desses 3 estados hoje já estão à disposição de todos os demais. Isto é o que
499 vem ocorrendo”. O Presidente acredita que a reunião do dia 14 e 15 de setembro, convocada
500 pela COA/RS, que tem em seu Conselheiro Federal a atual Coordenação da COA/BR, está se
501 definindo um procedimento de avanços; ficando mais fácil reunir os 3 (três) estados com as
502 suas respectivas Comissões de Organização Administrativa com a Coordenação Nacional, e
503 deliberar o que for mais conveniente, e por fim decidir sobre os procedimentos. O Presidente
504 exemplifica: “Hoje são cento e quantas Resoluções? 110 Resoluções já emitidas pelo CAU/BR.
505 Algumas delas contraditórias entre si. Então como nós vamos aplicar o gerenciador de
506 demanda se as Resoluções são contraditórias? A Comissão de Ética recebeu já aqui o fluxo



507 que foi elaborado pelo nosso jurídico do processo como um todo O resultado é um
508 emaranhado de prazos e documentos. Então qual é o caminho que a gente acha? A pedido
509 do CAU/PR a COA/BR estuda produzir Súmulas. A ideia é que este processo, um alimente o
510 outro. A fiscalização vai alimentar a gestão, gestão vai alimentar fiscalização, é o que a gente
511 imagina vocês vão estar lá para ver”. Assume a palavra o Coordenador da COA/PR, que
512 seguindo o trâmite proposto pela COA/BR, teria que fazer reuniões com as gerencias e apurar
513 as demandas que serão necessárias para atender as tarefas, e de posse deste material avaliar
514 se o *software* é suficiente para atender as demandas, e diz: “Temos a perspectiva de que
515 estando mais próximo do SICCAU e de todo o processo, talvez facilite muito todo o tramite.
516 Buscamos mais informações junto à administração e descobrimos que tudo o que foi
517 proposto está colocado de certa forma muito genérico. Os assuntos não são específicos
518 então sempre se abre um *ticket* e você não sabe quem vai responder não há como se
519 delimitar nada específico para obter solução das tarefas, então você fica a mercê de análises
520 e mais análises até que se venha obter uma solução aplicável”. Esta foi uma das pautas que
521 foram colocadas na reunião da COA/BR, a questão das Súmulas Vinculantes que definem a
522 forma como deverão ser tratados os casos que ocorrerem, à própria Coordenadora da
523 COA/BR GISLAINE VARGAS SAIBRO, reconhece essa necessidade, mas não houve muita
524 evolução. Coordenador da COA/PR finaliza o assunto dizendo que muitas decisões, pelos
525 motivos anteriores, são determinadas sem consulta aos UFs. Seguindo a pauta, o Conselheiro
526 Titular BRUNO SOARES MARTINS, fala a respeito dos questionários das Câmaras Técnicas, a
527 qual já foi abordada pelo Assessor de Comunicação Sr. ANTONIO CARLOS DOMINGUES DA
528 SILVA e pelo Presidente; com relação a quantidade de documentos que foram encaminhados
529 às Prefeituras, das quais 41 responderam; as 10 questões enviadas a todas Prefeituras, são
530 informações solicitadas referente ao corpo de arquitetos de cada município e os
531 procedimentos administrativos e funcionais com relação à aprovação de projetos e todos os
532 processos referente a obras. O Conselheiro relata que em contato com o Secretário de Pato
533 Branco, para pedir resposta do questionário das Câmaras Técnicas, acabou sendo informado
534 pelo mesmo que, foi deliberado que a partir de agora pela Prefeitura de Pato Branco que os
535 Engenheiros não podem mais aprovar projeto de arquitetura. O Secretario informa que está
536 sofrendo pressão e tem reunião marcada com representante do CREA. O Conselheiro
537 acredita que este fato tem muita ligação com o questionário das Câmaras Técnicas e com a
538 aproximação das mesmas com a sociedade esta causando um efeito muito bom para a
539 profissão, com resultados satisfatórios; lembrando que foi colocado a importância de
540 eventualmente se desvincular a condição do Alvará da aprovação de projetos. O Presidente
541 solicita ao Conselheiro que consiga cópia da possível normativa da Prefeitura de Pato Branco,
542 com a finalidade de manifestar apoio ao Secretário. O Conselheiro Titular BRUNO SOARES
543 MARTINS concorda e diz: “ele já me falou disso e até falou, "agora eu preciso da ajuda de
544 vocês"; então acho que é bem por aí o processo, já liguei para ele retornando sobre a
545 disponibilidade desse apoio. Acho que agora é só juntar a documentação, porque todos os
546 questionamentos do CREA até o momento foram via e-mail e via telefone, na pressão
547 psicológica efetivamente. Então agora juntando e chegando todos os documentos do CREA,
548 ele ficou de nos disponibilizar reforçando esse nosso apoio à decisão”. Dando sequência, a
549 COA lembra a respeito de padronização dos relatórios gerenciais; pois percebe-se o quanto é
550 importante a questão de gerência de processo, de fluxo, e os relatórios das gerencias de
551 certa forma faz parte de todo esse processo; porém existe a necessidade de começar a
552 padronizar as datas e também as formas como são expressos. Os relatórios são bastante



553 detalhados e consegue-se avaliar o desempenho do trabalho de cada Gerência; e
554 considerando a quantidade de detalhes, o Conselheiro informa que não irá se aprofundar nos
555 detalhes, mas que os relatórios gerenciais ficam anexos à Ata da COA caso exista interesse
556 dos Conselheiros em analisá-los de forma detalhada; porém são apresentados de forma
557 breve os relatórios referentes aos departamentos: Administrativo com todos os seus fluxos e
558 processos; o relatório do Jurídico que apresenta uma pequena síntese de todos os processos,
559 além da relação dos processos detalhados; o relatório de todo o setor de Atendimento com
560 as quantidade de atendimentos e análise, acompanhado dos gráficos que comprovam essas
561 informações, sendo os gráficos sempre muito uniformes durante esse processo; o relatório
562 do setor de Fiscalização um relatório bastante extenso que apresenta toda a expressão e
563 movimentação nos processos; o relatório do setor de Comunicação e Ouvidoria com os
564 registros das ações de jornalismo, eventos e ouvidoria, também acompanhado de gráficos de
565 desempenho de toda a *fanpage* do CAU/PR, foram 5.005 visualizações, percebe-se que essas
566 mídias promovem uma boa divulgação do Conselho e das suas ações. Nesta oportunidade o
567 Coordenador da COA/PR faz um elogio ao Setor de Comunicação que tem promovido
568 diversas ações bem interessantes, tais como campanha de Dia dos Pais, entre outras que tem
569 surtido efeito junto a sociedade, o que indica um bom caminho a ser seguido. O Coordenador
570 informa que dia primeiro de agosto, o proprietário da sala onde está localizada a sede em
571 Pato Branco, solicitou uma mudança do valor do contrato de locação que estava em R\$
572 870,00 (oitocentos e setenta reais), e passa para R\$900,00 (novecentos reais), é uma
573 mudança fora do previsto em contrato efetivamente, mas tendo em vista que a sala nos
574 atende em tudo o que pretendemos e já encontra-se instalada, a diferença que acaba
575 acontecendo é de efetivamente R\$ 33,62 (trinta e três reais e sessenta e dois centavos). Essa
576 informação está sendo feita devido a alteração que está sofrendo o contrato, fica aqui
577 registrado esta alteração. O Presidente abre a palavra aos demais. Não havendo
578 manifestação. Quanto aos relatórios, o Presidente fala sobre a importância dos mesmos, pois
579 possibilita análise da capacidade da equipe em produzir resultados, enfim são medidores
580 mensais que colaboram nas decisões que serão tomadas pelo Conselho. Com a palavra
581 aberta o Coordenador da COA/PR, BRUNO SOARES MARTINS, reforça que os relatórios são
582 muito detalhados, expressam efetivamente todo os procedimentos que têm sido realizados
583 nos setores, mas que deve se buscar uma forma simplificada, objetiva e comparativa entre os
584 meses para apresentar. O Presidente comenta que na sede de Curitiba, foram produzidos
585 943 (novecentos e quarenta e três) atendimentos; Maringá e Cascavel tem tido em torno de
586 260 (duzentos e sessenta) atendimentos mês. Esses números mostram a necessidade de uma
587 melhor estruturação dos escritórios até pelo volume de trabalho. Agradecendo a disposição
588 do Coordenador da COA/PR pelo relato, o Presidente prossegue com a pauta da Plenária
589 chamando a próxima comissão para relato.

590 **2.4 Relato da Comissão de Ética e Disciplina – CED** -

591 O Conselheiro Coordenador LEANDRO TEIXEIRA COSTA, inicia o relato falando sobre a
592 reunião extraordinária na data de 20/08/2015 onde participaram o Assessor da CED-CAU/PR
593 AUGUSTO VIANNA RAMOS e a Assessora Jurídica do CAU/PR CLAUDIA CRISTINA TABORDA
594 DUDEQUE, os Conselheiros ANDRÉ LUIZ SELL, LEANDRO TEIXEIRA COSTA, RAFAEL GIMENEZ
595 GONÇALVES, RONALDO DUSCHENES, ENEIDA KUCHPIL, o Agente de Fiscalização WALTER
596 GUSTAVO LINZMAYER, os Analistas Arquitetos e Urbanistas TADEU GONSALES GALVÃO e
597 MARIA BENEDITA HONDA e o Presidente do CAU/PR JEFERSON DANTAS NAVOLAR; o tema
598 discutido foi o caso de “Mangueirinha”; sendo elaborado neste encontro uma explicação



699 para todos os presentes, feito pelo Agente de Fiscalização WALTER GUSTAVO LINZMAYER e
600 pelo Conselheiro titular RAFAEL GIMENEZ GONÇALVES, que estão participando desde o início
601 do processo, assim partiu para uma avaliação mais minuciosa e pode-se constatar no projeto
602 arquitetônico várias incompatibilidades, encontradas diversas falhas da profissional e uma
603 série de outras colocações que foram feitas a execução da obra, a Prefeitura, e expedição de
604 Alvará, data de expedição de Alvará, data de expedição de Habite-se, que está sendo
605 examinado pela CED. O Conselheiro Titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA informa que, no início
606 do mês de agosto a assessoria jurídica do CAU/PR esteve presente em Brasília em um
607 congresso técnico, justamente para alinhar o rito jurídico em relação aos processos, em
608 função disso teve-se alterações no fluxograma e por esse motivo, não foi possível dar
609 sequência em determinadas partes do processo, havendo a necessidade de retroceder para
610 atuar da forma correta; porém o processo continua em paralelo com a Comissão de Exercício
611 Profissional – CEP - do CAU/PR. Seguindo com o relato, o Conselheiro solicita a foto (ANEXO
612 XI) da faixa que o proprietário colocou em frente à igreja da cidade com as seguintes palavras
613 “Pelo despreparo e desqualificação de uma arquiteta e pela incompetência e ambição de
614 uma construtora, hoje faz um ano que perdi meu companheiro. Luiz Eduardo Bertol”, filho do
615 proprietário, constatado pelo Conselheiro titular BRUNO SOARES MARTINS que visualizou a
616 divulgação nas redes sociais na data de 06/08/2015, demonstrando sua preocupação, e
617 sendo representante deste conselho acompanha a cobrança que a sociedade tem feito em
618 busca de respostas. O Conselheiro titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA, em nome de toda a
619 Comissão de Ética e Disciplina reforça o pedido especial de atenção, solicita o apoio da
620 Assessoria Jurídica para priorizar e disponibilizar um parecer, e a orientação de qual é o rito
621 jurídico e o que falta para que possam avançar no processo, para assim deliberar quanto
622 antes sobre o assunto, devido à intensa gravidade. O presidente JEFERSON DANTAS
623 NAVOLAR esclarece que o processo esteve com a fiscalização que elaborou todos os
624 procedimentos indispensáveis e em uma investigação exaustiva, longa e necessária, e
625 complementa; “em atendimento à deliberação da Comissão, vamos nos preparar para uma
626 oitiva, como forma de agilizar o processo, já que atende às Resoluções, não nos exige de
627 culpa e podemos chegar a conclusões mesmo que parciais, mais rapidamente e parecendo o
628 caminho mais simples, já que a Comissão tem todo o interesse que isso caminhe com mais
629 velocidade”. O Conselheiro Titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA informa que no dia 15 de
630 setembro, esta programada a vinda do Conselheiro e também Coordenador da CED/RS
631 MARCELO PETRUCCI MAIA, acompanhado da Gerente Técnica do CAU/RS MARÍNDIA
632 GIRARDELLO, que juntamente com os Conselheiros integrantes da CED/PR, CEP/PR e da
633 Fiscalização do CAU/PR participarão de uma Oficina sobre oitiva; foi sugerido este encontro
634 devido ao procedimento já estar sendo adotado no CAU/RS a um bom tempo e com um bom
635 resultado. O Conselheiro titular RONALDO DUSCHENES solicita esclarecimentos em relação à
636 oitiva, que é esclarecida pelo Conselheiro titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA dizendo que para a
637 elaboração da modalidade é necessário ouvir as partes, convocar o profissional e o
638 proprietário, e que se pronunciem presencialmente na sede do CAU/PR. A Conselheira
639 Suplente ENEIDA KUCHPIL comenta que: “de qualquer maneira, a oitiva não é só uma decisão
640 de celeridade, mas é um dos ritos do processo que pode depois, se nós não fizermos, acabar,
641 enfim, deixando o processo sendo arquivado com vício de condução do processo”.. O
642 Conselheiro Titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA complementa dizendo: “que o CAU/BR está
643 questionando que muitos processos estão sendo solicitados recursos, depois do voto da
644 decisão dos CAUs/UF, chega no CAU/BR e eles estão sendo arquivados devido o rito não ser



645 elaborado corretamente, portanto o grande objetivo é se preocupar com o rito correto”.
646 Dando sequência o Coordenador da CED solicita ao Coordenador do Jurídico do CAU/PR e
647 também Assessor da CED, AUGUSTO VIANNA RAMOS relate a sua participação e da Assessora
648 Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DUDEQUE no treinamento de assessores técnicos e
649 jurídicos das Comissões de Ética dos estados. O Coordenador Jurídico do CAU/PR inicia sua
650 fala dizendo que: “de fato o advogado do CAU/BR o Dr. Eduardo, manifestou a preocupação
651 com relação aos relatos que tem sido apresentado dentro das Comissões de Ética dos
652 Estados, por não cumprimento de todos os tramites exigidos pelas Resoluções, ficou claro
653 também que as Resoluções têm algumas falhas, principalmente a Resolução 34 que trata
654 especificamente do andamento processual de Ética e Disciplina e por esse fato foram feitas
655 algumas alterações no fluxograma dos processos de Ética do Conselho. A apresentação do
656 fluxograma (ANEXO XII) esclarece as mudanças preliminares do andamento que a Fiscalização
657 que faz uma pré-análise, e assim encaminha para a Comissão de Ética e Disciplina, Comissão
658 de Exercício Profissional ou, quando se trata simplesmente uma questão de Atendimento,
659 como exemplo dando continuidade do fluxo do processo dentro da Comissão de Ética e
660 Disciplina, se a denúncia ou o relatório de fiscalização, se atende a todos os requisitos, se não
661 atender deve oficiar o denunciante, solicitando as complementações do processo, atendendo
662 ou não vai ter o decurso do prazo dando continuidade no processo, na segunda parte do
663 fluxograma, dentro da Comissão de Ética agora preliminarmente já se disponibiliza a
664 possibilidade de conciliação entre as partes, os votos são apresentados e vícios anteriores ao
665 voto, então tem que invalidar tudo e voltar todo o processo, assim para que não tenha esse
666 problema, por esse motivo a Comissão optou por voltar um pouco atrás, fazer todo o
667 processo burocrático para que seja dado o andamento correto do processo”. O Conselheiro
668 titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA, segue informando a admissibilidade do processo
669 6362/2015. Inicia a discussão de um manifesto que foi enviado para CED em favor do Brasil,
670 um manifesto da arquitetura em relação a corrupção, isso devido as Entidades que envolvem
671 engenharia, terem feito um manifesto da Engenharia a favor do Brasil (ANEXO XIII). O
672 Conselheiro titular ANIBAL VERRI JUNIOR explica que o manifesto, em momento nenhum
673 defende a contratação do projeto executivo, essa é uma grande diferença da bandeira do
674 CAU, dos Arquitetos, com a bandeira das engenharias; e complementa: “Eles defendem as
675 empresas, defendem o desenvolvimento do Brasil e tal, mas em momento nenhum tocam no
676 assunto que a gente mais defende para evitar esse tipo de problema, que são as licitações e
677 levam em consideração o projeto executivo. Vale lembrar a comunicação de domingo da
678 Folha de São Paulo, como já foi dito aqui, que toca no assunto. Outra questão também que a
679 gente podia identificar é que na última reunião do COSU, que é Conselho Superior do IAB,
680 realizado em São Paulo também saiu um documento parecido com esse sobre essa defesa
681 dos projetos; a gente podia aproveitar esse documento”. Presidente JEFERSON DANTAS
682 NAVOLAR sugere que por iniciativa desta Plenária, dar início a construção de um manifesto
683 da Arquitetura e Urbanismo, colocar à disposição de outras entidades para engrossar essa
684 representação, para que assim o CAU possa ser ouvido minimamente mesmo que
685 tardiamente, e justifica: “então por isso que eu fiz questão de colocar no início do relato da
686 Comissão de Ética e Disciplina, sobre a importância do manifesto para a plenária aprovar e
687 construir isso a várias mãos, inclusive com as entidades”. O Conselheiro titular RONALDO
688 DUSCHENES, recomenda que o CAU analise o manifesto, e que realmente de sequência a
689 elaboração do documento, devendo ser feito com mais consistência, e que realmente seja
690 uma contribuição com o encaminhamento do fim da corrupção dentro da profissão da



691 Arquitetura e Urbanismo, e dentro do país como um todo. O Conselheiro titular LEANDRO
692 TEIXEIRA COSTA segue relatando que a partir deste enfoque temos outra discussão: a
693 Reserva Técnica – RT. Dizendo ser conhecimento de todos que o CAU/BR vem fazendo
694 seminários para assuntos direcionados a Ética e também sobre a Reserva Técnica, sendo
695 viável, como sugestão do Conselheiro DUSCHENES, trabalhar de forma paralela a ação do
696 CAU/BR na discussão deste assunto. Com a palavra o Conselheiro Titular RONALDO
697 DUSCHENES manifesta que “realmente é imprescindível coibir a corrupção do país sendo
698 viável começar por nós mesmos, a partir do momento em que alguns Arquitetos sobrevivem
699 se puder ter acesso a RT. Portanto, nossa sugestão é que nós tentássemos pensar em um
700 formato de reunião, ou Plenária, ou em uma reunião especial, em que se construísse o início
701 pelo menos desse processo, ampliando aos poucos em uniformidade e que nós pudéssemos
702 depois liberar esse processo com relação ao CAU/BR”. O Presidente JEFERSON DANTAS
703 NAVOLAR comenta que presenciou várias tentativas de ação contra a RT, e finaliza; “é muito
704 oportuno que nós possamos unir os temas e ter uma ação concreta”. A título de informação,
705 o Conselheiro Titular LEANDRO TEIXEIRA COSTA relata que o CAU/PR está apoiando um
706 Congresso Internacional de Arquitetura e Urbanismo a ser ministrado na cidade de Foz do
707 Iguaçu pela Faculdade UDC. Recebi o convite (ANEXO XIV) para palestrar sobre o tema “Ética
708 na Arquitetura”, já confirmada a presença, sendo a terceira que participa. E informa ainda
709 que a próxima reunião plenária será em Foz do Iguaçu, entretanto convida o Conselheiro IRÃ
710 DUDEQUE sobre a possibilidade de o mesmo ministrar uma palestra, a mesma maneira da
711 realizada em Cascavel, onde o tema foi sobre Artigas, caso tenha disponibilidade o
712 Conselheiro deverá confirmar, para que possa ser organizado e proposto à faculdade que
713 leve os acadêmicos, e também estender o convite aos profissionais, e para que possa ter um
714 grande evento assim como o de Cascavel. Antes de encerrar o relato da CED, o Conselheiro
715 Titular RONALDO DUSCHENES solicita a palavra para fazer uma manifestação breve, e diz:
716 “Conselheiros, eu queria fazer de certa forma uma declaração. Quando eu pretendia ou
717 quando eu disse que pretendo levar a diante esse projeto com relação à Ética dos arquitetos
718 eu preciso ressaltar que aceitei o convite do Jeferson para participar do CAU/PR,
719 principalmente por ter visto a postura que ele tomou desde o início com relação a Ética. As
720 primeiras reuniões que nós fizemos, participava do Conselho, da ASBEA, do Núcleo e ele
721 mostrou a vontade de levar em frente um projeto ético de verdade. Então queria agradecer
722 ao Jeferson pelo que ele já fez. Obrigado”. O Presidente agradece à manifestação do
723 afirmando que: “é a sua presença aqui é que nos dá essa força”. Sem mais manifestações, o
724 Presidente agradece o relato da CED, dando a palavra à Comissão subsequente-.....

725 **2.5 Relato da Comissão de Ensino e Formação**

726 Com a Ata da CEF exibida na tela (ANEXO XV), o Coordenador da Comissão, Conselheiro
727 Titular CARLOS HARDT, inicia com a divulgação de um convite (anexo XVI) para participação
728 do CAU/PR no 31º Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo e do 18º
729 Congresso da ABEA – Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo; discutindo
730 as conveniências, verifica-se a necessidade da representação do CAU/PR, porém o
731 Conselheiro lembra que a data do evento coincide com a Semana de Arquitetura do Paraná e
732 a data é próxima da Plenária. Em conversa com o Conselheiro Titular IRÃ TABORDA
733 DUDEQUE, foi sugerido a participação do CAU/PR, e ficará aguardando a sua definição, para
734 encaminhamento das questões administrativas. O segundo tema da Pauta informa sobre o 1º
735 Seminário de Discentes de Cursos de Arquitetura e Urbanismo do Paraná que já tem sido
736 discutida em Plenárias anteriores. É lembrado que havia sido definido que o encontro



737 ocorreria no início do segundo semestre, mas em relação a uma série de impedimentos foi
738 adiado, portanto a data alternativa foi proposta coincidir com a Semana de Arquitetura e
739 Urbanismo, entre 26 e 30 de outubro. A ideia é que esse encontro de discentes seja feito com
740 representantes de Centros Acadêmicos para que assim possam ser discutidas questões
741 inerentes da relação dos estudantes e do curso com o CAU. Conforme deliberado em junho,
742 o CAU/PR arcaria com os custos da vinda de 1 (um) representante por IES. Conforme já
743 deliberado anteriormente, o quarto Fórum de Coordenadores ocorrerá no dia 26 de outubro,
744 durante a própria Semana e junto à Plenária. Ficou definido que para esta próxima reunião a
745 temática base será *“Inovação de Metodologia Sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo”*,
746 pois segundo o Conselheiro a grande maioria dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, não
747 evoluíram na sua forma de ensinar e na forma dos alunos aprenderem, apesar dos meios da
748 cultura e das tecnologias disponíveis serem absolutamente diferentes daquelas utilizados
749 anteriormente pelos professores, e justifica dizendo que: “ hoje de uma certa forma ainda
750 aprendemos da mesma forma, com raras exceções. Então a ideia é efetivamente termos uma
751 discussão sobre novas metodologias de ensino de Arquitetura e Urbanismo. Quando fala
752 Arquitetura e Urbanismo é no geral, não é apenas projeto de arquitetura e edificações, mas
753 também projeto de paisagismo, projeto de urbanismo, projeto de restauro, projeto de
754 interiores e as outras disciplinas de fundamentação e profissionalizantes”. Como temas
755 secundários teríamos o Escritório Modelo e os estágios supervisionados ou não, e
756 eventualmente uma nova discussão sobre Residência Técnica. Referente ao convidado
757 principal para esta conferência, onde será pesquisado um Arquiteto com perfil independente
758 institucionalmente de uma ou outra entidade nacional, inclusive do próprio CAU, a
759 preferência é por um nome sul-americano, seja o arquiteto chileno, uruguaio, argentino, e
760 que tenha produção na temática de inovações metodológicas de ensino de arquitetura e
761 urbanismo; o nome ainda não foi definido, inclusive esta aberta a eventuais sugestões dos
762 Conselheiros ao longo dos próximos dias. Outro item da pauta foi referente ao convênio da
763 PUC/PR com o CAU/PR que por iniciativa, solicita a possibilidade de oferecer descontos para
764 os cursos de pós-graduação *Latu Senso*, seja para especializações ou MBAs. O Conselheiro
765 suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO informa que retomam este assunto que já foi
766 contemplado em outras Plenárias tendo em vista a observação que foi elaborada
767 reclamações de colegas tanto na PUC ao fazer inscrição nos cursos de especialização e
768 quanto na Ouvidoria do CAU/PR, de reclamações pela falta de oportunidade de benefícios
769 financeiros, tendo em vista as relações profissionais. E coloca em discussão que a OAB por
770 exemplo, tem essa política, e a PUC tem tradição de fazer parcerias, porém existe limitação
771 da Universidade, e se for feito a retomada da proposta no sentido de concretizar este
772 convênio fixado a 12% de desconto no período de teste de 1 ano para ser feito a avaliação, e
773 dependendo da demanda existe potencial de renegociação direto com a Instituição neste
774 sentido. O conselheiro titular CARLOS HARDT, relata que houve manifestação na Comissão de
775 que o desconto oferecido pela instituição de 12% seria pequeno, no entanto foi feito um
776 encaminhamento em um primeiro momento de aceitação, porém ao invés de um termo de
777 cooperação de 24 meses, se faria 12 meses e também durante esse período se procuraria
778 aumentar essa taxa de desconto. O Conselheiro titular ANIBAL VERRI JUNIOR, expõe que em
779 Maringá o Centro Universitário Cesumar - Unicesumar procurou o CAU/PR propondo
780 desconto para todos os arquitetos filiados junto ao Conselho, entretanto se o Curso é para
781 Arquiteto esse desconto não existe, sendo oferecido 10% para todos, então o Conselheiro
782 explicou para a Unicesumar que este convênio pode ser elaborado com o IAB e com o



783 Sindicato, mas contendo termos bem diferentes. Também outros procuraram o IAB para
784 efetivar convênio com o CAU/PR. O Conselheiro suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO
785 completa que o termo convênio vale também para motivar descontos para todos os
786 colaboradores e não apenas arquitetos, ampliando para diversas áreas de especialização. O
787 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, aponta que este assunto é considerado reincidente
788 e que já tínhamos uma deliberação favorável sobre o mesmo, inclusive com a análise
789 documental pelo Departamento Jurídico com pequenas sugestões, e revisão do CAU.
790 Trataram dos 12% de desconto máximo concedido, não tendo custo ao Conselho, então
791 considerando como um benefício não só aos Arquitetos, mas envolvendo a todos os
792 funcionários. Conselheiro titular CARLOS HARDT, argumenta sobre o aspecto de alguns
793 cursos de especializações não serem exclusivos para Arquitetos, existindo cursos que o
794 público alvo é aberto. O Conselheiro titular ANIBAL VERRI JUNIOR, pede esclarecimentos de
795 como o CAU/PR agirá em relação ao Convênio, se na forma de divulgação em site, por
796 exemplo? Esclarece, informado que o Coordenador da Unicesumar e sua secretária executiva
797 procuraram o CAU de Maringá relatando que: “a dificuldade que encontram com os alunos
798 de Arquitetura e que sabemos que hoje em dia a graduação não forma mais, precisa ter uma
799 pós-graduação”. *“E que dos 100 formados apenas 60 vieram para a pós-graduação, só que*
800 *agora fizemos uma pós-graduação de Arquitetura de Interiores e que é uma ação muito*
801 *interessante. Levamos os alunos ao Shopping Mandacarú, que tem loja de decoração e*
802 *conseguimos um convênio que cada aluno que levar um cliente ganhará 20% de comissão”*.
803 Portanto recomenda-se um cuidado e uma análise, pois não cabe ao CAU fazer este tipo de
804 divulgação constante entre uma instituição qualquer ou várias. Também entende que a ideia
805 de formação continuada deva ser discutida para elaborar um modelo que o Conselho
806 desenvolva a pós-graduação junto com outra entidade, expondo o assunto para ser discutido.
807 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, lembra que o CREA-PR atua apenas fazendo a
808 divulgação dos Cursos e dos seus responsáveis. “Imagina que nesse sentido eles estão
809 resguardados institucionalmente”. O Conselheiro titular RONALDO DUSCHENES demonstra
810 por outro lado a preocupação da divulgação do “*mailing list*” visando ser um patrimônio
811 importante que não pode ser disponibilizado às instituições passíveis de serem conveniadas,
812 já que estas se apropriam pelo resto da vida e repassam a outras entidades ou a qualquer
813 empresa, e também que o CAU não deve encaminhar e-mails, no máximo disponibilizar o
814 Convênio na página do Conselho, evitando o recebimento em massa de propagandas de
815 cursos. Sobre a ideia do Convênio. O Conselheiro reforça que a PUC é uma instituição
816 extremamente respeitada, mas a qualquer momento o CAU/PR pode receber outras
817 Instituições que irão também propor cursos, e então como filtrar esse grupo? Se o curso é
818 pago, o Conselheiro acredita que não tem como o CAU apoiar; porém se vem uma instituição
819 pública com curso/mestrado gratuito e solicita a divulgação, entende que é bem diferente. O
820 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informa que a possibilidade de fornecimento de
821 “*mailing list*” não existe por parte do CAU/PR. O Conselheiro titular CARLOS HARDT relata
822 que na Plenária passada tiveram avaliações semelhantes a essa, das 2 propostas, 1 delas a
823 Comissão achou que não seria conveniente ter o aval do CAU. E a outra dava a entender que
824 o Conselho estaria apoiando atribuições de outros profissionais que estariam agindo sobre as
825 nossas atribuições. O que foi avaliado nessa situação é que efetivamente a PUC é uma
826 instituição de ensino superior privada comunitária sem fins lucrativos e que a formação é de
827 interesse da Arquitetura e Urbanismo, e não apenas comercial, e sim pelo desconto e a
828 formação de interesse da Arquitetura e Urbanismo e do Conselho. O Presidente JEFERSON



829 DANTAS NAVOLAR, sugere que o assunto retorne para análise da COA – Comissão
830 Organização e Administração, considerando as manifestações que aconteceram para que seja
831 instrumentada talvez na próxima Plenária, concluindo que: “acredita que agora o assunto
832 possa ser melhor avaliado e fica decidido dessa forma”. O conselheiro titular CARLOS HARDT
833 relata que o próximo ponto da pauta é a solicitação de apoio do CAU/PR para um evento da
834 Rede de Sustentabilidade havendo uma solicitação por meio do Ofício nº21/2015(ANEXO
835 XVII) do decano da escola de Arquitetura e Design da PUC, o Arquiteto e Urbanista Carlos
836 Nigro, visando solicitar apoio ao evento que ocorrerá no final de setembro, com a reunião de
837 8 grandes universidades internacionais em torno de 20 profissionais de altíssimo nível que
838 discutirão vários temas de interesse geral, sendo o evento gratuito. Tratará de temáticas
839 absolutamente atuais e de interesse à Arquitetura e Urbanismo e que os profissionais
840 convidados e as universidades envolvidas compõem um grupo de altíssimo nível, portanto
841 encaminhada para deliberação, não sendo apoio financeiro direto, mas indireto por
842 intermédio de hospedagem e alimentação. Passando a palavra ao Conselheiro suplente
843 CARLOS DOMINGOS NIGRO que aprofunda o assunto e destaca a importância de estabelecer
844 um resgate histórico de relacionamento interinstitucional, e lembra: “na primeira gestão do
845 CAU/PR o presidente instituiu um NESC – Núcleo de Empreendedorismo, Sustentabilidade e
846 Cidadania, tendo em vista a relação de parceria com o sistema FIEP, visando se tornar
847 membro do Pacto Global da ONU dentro do programa de Cidades. Nessa relação a PUC
848 construiu uma relação importante com Ferrara, que o CAU/PR apoiou várias iniciativas de
849 eventos, cursos, através do Professor Arquiteto Jean Franco. Estes eventos aconteceram em
850 Campo Mourão e Antonina, que é um dos 8 (oito) Municípios do Estado do Paraná que são
851 signatários do Pacto Global. Paralelamente a Federação PanAmericana de Associações de
852 Arquitetos – FPPA, também se tornou “*Innovation Partner*”, ou seja, é órgão das Américas que
853 pode instruir e incentivar as cidades ao Pacto Global da ONU por meio das parcerias com os
854 municípios. Entretanto existem outras parcerias que são signatárias também. Neste ponto a
855 PUC foi convidada a hospedar o Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global
856 da ONU. Existindo assim uma discussão interna de que esse centro de inovação é da ONU,
857 não é da PUC, está hospedado na PUC, então nós estamos em umas tratativas internas, o
858 CAU/PR tem participado na construção desde o início juntamente com o CREA, porque foi ele
859 que, dentro da política do Estado, fez dar certo o lançamento do programa Paraná
860 Sustentável e criou toda essa relação histórica, e hoje nós estamos nessa trajetória. Então
861 CAU/CREA, por serem os Conselhos profissionais que tem uma relação direta no
862 desenvolvimento territorial, e nesse crescimento das cidades a partir dessa visão, está
863 construindo um modelo de governança do Centro de Inovação do Programa de Cidades do
864 Pacto Global da ONU. Nesse íterim que Ferrara todo ano faz esse encontro internacional e
865 coordena então uma relação com 8 (oito) universidades: Índia, Berlin, PUC de Chile, Córdoba,
866 Senegal, Polônia, Tóquio e Finlândia, enfim, uma rede muito forte de pesquisadores que trata
867 da sustentabilidade. Esse evento então convidou a PUC para organizar juntamente com ela
868 esse encontro da Rede Hutz que tratará os temas cidades, saúde e bem-estar, tendo 4
869 dimensões principais, alterações climáticas, resiliência, capacidade de adaptação, mobilidade
870 e bem-estar, eco eficiência e energias alternativas, novos modelos de ordenamento no
871 território. Sabendo desse processo histórico, sabendo que o CAU/PR é o agente que está
872 construindo um modelo de governança e tem o compromisso de trazer o texto base que
873 resgata a história, a tradição do Estado do planejamento, uma forma de fazer política pública
874 inclusive, pressionando o parlamento, o governo para resgatar a política desenvolvimentista



875 nesse Estado e nesse sentido a gente está pedindo apoio, mas efetuado de maneira formal
876 ao CAU e também ao CREA como principais colaboradores desse evento na PUC por meio
877 dessa escola que principalmente está dando grande parte do apoio financeiro necessário
878 para realização. Entretanto nós demandamos que existe um princípio de reciprocidade,
879 Ferrara acolhe todos os pesquisadores, então esse princípio da reciprocidade é fazer essa
880 rede funcionar e o próprio papel do Pacto Global, essa relação interinstitucional, que é
881 função do Pacto Global propriamente dito. E em contrapartida, será gerado o registro do
882 evento, que serão documentos científicos internacionais que subsidiarão as Câmaras
883 Técnicas do CAU/PR. Neste sentido já tem um material rico em inglês e será traduzido em
884 português o que permitirá ter um debate acerca desses temas principais”; então a CEF pede
885 apoio, em conjunto, com vistas a essa inovação que é um ativo interinstitucional aberto e o
886 corpo está se construindo e completa: “arrisco dizer que vai ser uma bandeira de
887 desenvolvimento a partir dessa rede que se fortalecerá”. O Conselheiro Suplente CARLOS
888 DOMINGOS NIGRO informa a confirmação da vinda do Paul James, que é um líder dessa área;
889 e complementa: “A metodologia que ele criou chama-se Círculo da Sustentabilidade, que é
890 reconhecida pela ONU, e sendo a única que faz mediação no momento da participação das 4
891 (quatro) dimensões da sustentabilidade dos municípios, ou seja, do território. Possuindo 2
892 agentes do Estado do Paraná: Eduardo Araújo, bem conhecido do Conselho, que traz a
893 dimensão no território do desenvolvimento local e a Rosane que tem a dimensão
894 internacional oficialmente indicada pela representante da ONU, substituindo a arquiteta
895 Elisabeth Wright, que não poderá estar presente”. O Conselheiro informa que será
896 convidando o Secretário de Planejamento do Estado, Silvio Barros, tendo em vista a iniciativa
897 de Maringá como referência na área de sustentabilidade, dizendo que é uma forma de
898 começar a colocar esta bandeira nos 399 (trezentos e noventa e nove) municípios do Paraná
899 e brigar por uma política desenvolvimentista. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS
900 NIGRO comenta que: “O CAU/PR, poderá tratar do texto base sobre a importância do
901 desenvolvimento em uma leitura histórica desse contexto. E a informação que terá na
902 quinta-feira, uma programação extensa, uma visita em Antonina levando essa Rede até o
903 local. Existe uma necessidade de nós arquitetos mudarmos a ótica inclusive em uma visão de
904 planejamento que nós tradicionalmente trabalhamos a partir de uma problematização”.
905 Existe um conceito mais contemporâneo que é da potencialização, ou seja, o município tem
906 ações que devem ser potencializadas no território a fazer do desenvolvimento comunitário o
907 motor. Existem várias organizações que hoje trabalham com modelos metodológicos que
908 fazem com a co-criação comunitária soluções para esses cenários, e exemplifica: “Caso
909 alguém lembre aqui, existe um o Edital que vai ser publicado no site do CAU e também do
910 CREA-PR para chamada de trabalhos desse tema, ficando até o final da semana disponível aos
911 interessados em atuar na área”. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, expõe que
912 quando foi reenviado, neste ano, o convite do Conselheiro Nigro, esta Presidência viu duas
913 oportunidades. Primeira, construir uma ponte com o CREA-PR. Tenho certeza que o
914 presidente do CREA/PR JOEL KRUGER, que esteve presente em conjunto comigo nas
915 primeiras reuniões, tem essa mesma leitura. A segunda argumentação não menos
916 importante é sobre a apropriação dos conteúdos para as nossas Câmaras Técnicas. Lembro
917 que nós construímos essa política de participação com quase 100 (cem) arquitetos eleitos
918 em Conferência, preenchendo 7 (sete) Câmaras Técnicas, que são as sete atribuições
919 principais que temos na lei 12.378/2010. Nós temos o compromisso de irrigar e preencher
920 essa rede com conteúdo e com informação. Temos o compromisso do Conselheiro que a PUC



921 fará a tradução de todos os conteúdos a serem apresentados no evento. Essa condição sendo
922 atendida, me parece que é uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. Seria
923 lamentável nós não termos acesso a toda essa informação para poder preencher as nossas
924 Câmaras. No entanto o custo disso, foi citado em hospedagem e alimentação”. O
925 Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO, comenta que esteve com o JOEL KRUGER,
926 negociando como professor, e disse que até o final de semana dará o retorno, porque tem as
927 condições jurídicas das rubricas de “*coffee break*”, de jantares, transporte e alimentação,
928 também tem a questão do convênio com o hotel, a limitação dele de contratar hotel que está
929 na condição da lei de licitação, ou seja, 8.666. Mas o que interessa é a composição de todas
930 as rubricas orçamentárias para atender ao orçamento geral. O orçamento geral desse evento
931 é de R\$135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais), foram realizados os devidos cortes para
932 chegar a este valor, fazer o mais básico possível. O Conselheiro lembra que: “ que a estrutura
933 administrativa da PUC se deve não a mais 4 centros de ciências, e sim a 9 escolas, possui um
934 andar especial da escola de 9 unidades de Direito, a Politécnica, Escola de Negócios, em
935 paralelo, existem 2 eventos, 1 rodada de negócios da sustentabilidade coordenada pelo
936 professor pesquisador da pós em Administração e um workshop convidando os municípios
937 signatários com o próprio Paul James para fazer uma rodada da metodologia”. O Conselheiro
938 acredita que de início essa ferramenta de inovação será construída pelo CAU e pelo CREA;
939 depois convidando todas as demais entidades para ter uma medição da sustentabilidade dos
940 municípios do estado do Paraná. Existe um compromisso de trabalhar na entrega da questão
941 digital dos registros, da estrutura do design gráfico digital para fazer esse documento de
942 forma diferenciada. O limite que está se pedindo é de vinte convidados, hospedagem e
943 alimentação por uma semana. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, informa o custo
944 aproximado de R\$18.000,00 (dezoito mil reais), e que o CAU pode se comprometer com a
945 metade deste valor, ou seja R\$9.000,00 (nove mil reais), materializando a organização do
946 evento pagando as hospedagens diretamente com o hotel. O Conselheiro Suplente MILTON
947 CARLOS ZANELATTO GONÇALVES, expressa preocupação com as finanças, indicando a
948 participação de vários eventos efetivos onde o CAU/PR vai apoiar; e lembra “a insegurança
949 envolve quando apresentamos um Edital que patrocinamos, e que possuímos uma limitação
950 de orçamento pelo CAU/BR que é 5% (cinco por cento); a dúvida é se esse tipo de evento
951 seria criado uma nova classificação, e se não extrapolaria os valores disponíveis”. O
952 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR diz que a preocupação é coerente e a resposta está
953 na fala, e esclarece: “esse recurso é para Câmaras Técnicas. Nós temos rubrica específica
954 para as Câmaras Técnicas que se aplicam para passagens e hospedagens. Essa é a alternativa
955 que nós teríamos”. A colocação feita é sobre a importância desses conteúdos traduzidos à
956 nossa disposição a um custo de R\$9.000,00 (nove mil reais). 20 palestras internacionais, 20
957 textos traduzidos para nós distribuímos livremente para todos os Arquitetos. É o custo que
958 está em discussão, se fornecemos ou não o apoio”. O Conselheiro Suplente CARLOS
959 DOMINGOS NIGRO lembra que o evento é gratuito, sendo sua entrada livre. O Presidente
960 pede a manifestação do Conselheiro LEANDRO TEIXEIRA COSTA, que se manifesta dizendo
961 que o voto dele é favorável, levando em consideração a preocupação do Conselheiro
962 MILTON. Se a plenária acompanhar, vamos apoiar. Se a plenária não acompanhar, não vamos
963 fazer”. O Conselheiro Suplente MILTON CARLOS ZANELATTO GONÇALVES ressalta que sua
964 colocação é a favor, fazendo uma objeção sobre o calendário, e justifica “vai ocorrer
965 justamente na data da nossa plenária em Foz do Iguaçu. Vamos ter dois eventos quarta e dois
966 eventos quinta, sugere a necessidade da organização para uma maior participação dos



967 Conselheiros nos eventos”. O Conselheiro Titular IRÃ TABORDA DUDEQUE relata que: “nesse
968 caso aqui o cronograma nos prensa, estamos com pouco tempo para resolver pontos de
969 forma mais ampla já que vai ser disponibilizado para as Câmaras Técnicas. Aí eu me
970 pergunto: vão aparecer trabalhos e estudos de caso sobre Ferrara, Centro Histórico de
971 Ferrara, que relação isso tem a ver com as nossas Câmaras Técnicas? Aqueles trabalhos,
972 muitas vezes são muito específicos. Então que eventualmente num futuro apoio, o CAU/PR,
973 tivesse no momento da organização do evento acadêmico, a capacidade de direcionar aquilo
974 que seja de interesse do Conselho, pois não é qualquer Arquitetura que temos interesse.
975 Existem órgãos acadêmicos, órgãos de representação de classe e uma autarquia federal cujos
976 interesses são específicos” e exemplifica: “meio ambiente nas áreas do Paraná ou que sirvam
977 para áreas sob a jurisdição do CAU/PR. Então para que no futuro esse eventual apoio passe
978 por uma política nesse sentido”. O Conselheiro Titular IRÃ TABORDA DUDEQUE sugere que
979 para assuntos futuros que haja esta análise desde o início do processo, propondo que: “se
980 alguém vai pedir a um mês antes do evento, peça com um ano antes de antecedência do
981 evento, para que nós tenhamos sim, a capacidade de fazer certos direcionamentos e
982 dizermos, tal e tal assunto vai interessar naquilo que é a pauta do CAU/PR”. O Presidente
983 ressalta a importância deste debate que está ocorrendo, que muito pode contribuir para
984 nossas futuras deliberações, e complementa: “Nada como um Doutor para dar profundidade
985 ao debate. Acho que temos que ter, sim, capacidade de analisar o real interesse, o real
986 conteúdo que esses documentos possuem”. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT pede que
987 se encaminhe a votação sobre se aprova ou não o apoio em hospedagem de até R\$ 9.000,00
988 (nove mil reais). Desta forma o Presidente coloca para votação o apoio referente à
989 hospedagem para o evento da Rede Hutz; sem manifestações contrárias, é aprovado por
990 unanimidade. O Conselheiro Titular CARLOS HARDT informa que existe mais três itens a
991 serem relatados, o primeiro a respeito do tema mais recorrente da CEF, que é o cadastro de
992 cursos no SICCAU, e comenta que agora a CEF conta com um novo assessor o Arquiteto
993 TADEU GONSALES GALVÃO, acreditando que terá mais tempo para fazer os contatos com os
994 cursos e tentar organizar uma agenda de visitas, antes disso a Comissão solicitou ao Assessor
995 TADEU que entre em contato com a CEF/Nacional para verificar se já foi homologada a
996 simplificação das informações para registro dos cursos, que trata-se de uma planilha
997 absolutamente impossível de ser cumprida, sendo que a nova planilha tem 5 a 6 itens apenas
998 que seriam relevantes; e se foi homologado, que seja divulgada junto aos Coordenadores. O
999 Conselheiro prossegue dizendo que: “Como nós temos o nosso boletim, fizemos uma relação
1000 de notícias a serem divulgadas. A primeira seria uma chamada para o Fórum de
1001 Coordenadores. Depois a notícia de participação do CAU/PR no ENSEA e o CONABEA, a
1002 notícia sobre o encontro de discentes. A notícia do convênio CAU/PR e PUC, como ela foi
1003 postergada, portanto se tira da pauta do boletim esse assunto. A notícia então sobre o apoio
1004 ao encontro da Rede Hutz e a notícia se for o caso, conforme for o resultado sobre o
1005 cadastramento no SICCAU”; e finaliza divulgando que na quarta-feira, dia 26 de agosto os
1006 Conselheiros do CAU/PR IRÃ TABORDA DUDEQUE e CARLOS HARDT participarão da mesa
1007 redonda em que haverá como palestrantes o professor VINICIUS NETTO, da Universidade
1008 Federal Fluminense, e RENATO SABOYA, da Universidade Federal de Santa Catarina, no
1009 evento que está denominado como “Ciclo Nacional de Palestras Cidades do Amanhã”, que
1010 está acontecendo em nove cidades brasileiras e que acontecerá no auditório da PUC da
1011 Escola e Direito às 18 horas. O Conselheiro titular CARLOS HARDT concluiu que o conteúdo
1012 deste evento será do interesse não só do Paraná, como do CAU/PR-.....



1013 **2.6 Relato da Comissão de Exercício Profissional – CEP -**
1014 O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO, como Coordenador da CEP, solicita que seja
1015 alterado a ordem do início de seu relato, que normalmente começa com a apresentação do
1016 relatório de processos; primeiramente o Coordenador da CEP faz uma proposta, onde indica
1017 o Conselheiro Titular LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA para ser o novo Coordenador da
1018 CEP, e justifica dizendo que o Arquiteto LUIZ EDUARDO BINI é um profissional e um
1019 Conselheiro competente, inteligente, comprometido e envolvido; que tem comparecido em
1020 todas as reuniões fora de Curitiba das quais ele tem se ausentado; e complementa dizendo
1021 que ele sente, sabe e percebe que o Conselheiro LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA tem
1022 melhor condições de conduzir a Coordenação da Comissão de Exercício Profissional. Então o
1023 Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO solicita a troca de coordenação, dizendo não saber
1024 se isso teria que passar pelo Conselho ou pelo próprio Presidente. Antes de dar início aos
1025 relatos dos processos, o Conselheiro faz três sugestões, a primeira seria de que o CAU
1026 disponibilizasse a todos os Arquitetos registrados, a divulgação do “Clipping” e os
1027 informativos do CAU/BR e argumenta dizendo que: “Esse *clipping* e esse informativo só tem
1028 sido dirigido aos Conselheiros, ou seja, quem está envolvido no sistema do Conselho. Acho
1029 que isso vem de encontro ao que o Conselheiro Irã Dudeque falou em um determinado
1030 momento sobre a necessidade dos profissionais terem uma leitura e um engajamento maior
1031 com relação ao seu papel como cidadão e como profissional, que vai muito além da questão
1032 da prancheta”. Segundo o Conselheiro o *Clipping* dá um cenário das coisas que ocorrem e
1033 que é de interesse do profissional, dando uma envergadura e uma ampliação de repertório
1034 para esses profissionais, e os informativos do CAU/BR que são relativos à profissão e aos
1035 profissionais registrados; o Conselheiro sugere que seja encaminhada essa proposta para o
1036 próprio CAU/BR para que disponibilizem essas informações em nível nacional. O Presidente
1037 JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicitou ao Assessor de Comunicação do CAU/PR que
1038 verificasse, e informa aos Conselheiros que referente aos informativos do CAU/BR já são
1039 enviados para todos os registrados, porém, quanto ao *Clipping* o Conselheiro tem razão, são
1040 enviados apenas para os Conselheiros e colaboradores do CAU; e complementa dizendo que
1041 solicitou ao Assessor que verificasse se os CAU/UF tem autorização para repassar o *Clipping*.
1042 O Conselheiro Titular ANÍBAL VERRI JUNIOR solicita a palavra dizendo que ele acredita que a
1043 proposta parece muito boa, mas que ele gostaria de fazer uso corporativo dela, pois o
1044 *Clipping* é muito bom e traz um resumo dos assuntos nacionais e internacionais, e o CAU tem
1045 usado isso como ferramenta filtrando as notícias mais importantes e colocando no site do
1046 CAU/PR, e que ele tem visto que algumas entidades utilizam dessa estrutura para fazer
1047 divulgações, e que a disponibilização do *Clipping* seria uma forma do CAU/PR dar suporte às
1048 demais Entidades de classe, onde elas poderiam usar essa ferramenta e filtrar as informações
1049 conforme sua realidade. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO retoma a palavra e diz
1050 entender que o Conselheiro ANÍBAL está falando. Porém ele reafirma que é favorável à
1051 divulgação do *Clipping* de forma nacional, pois nem todos os registrados são vinculados a
1052 uma Entidade associativa, e complementa; “eu mesmo sou o Coordenador da ABAP/Paraná,
1053 entendo o que você está falando, mas vejo também que os meus pares, o distanciamento
1054 que eles têm entre notícias que o CAU repassa não só do *clipping*, mas também do
1055 informativo e o quanto isso encurta a distância”. O Presidente reforça que apoia a
1056 divulgação, mas que precisa verificar se é autorizada esta divulgação, pois não quer cometer
1057 nenhuma “gafe” com o CAU/BR. Com a palavra o Conselheiro Titular CARLOS HARDT
1058 concorda com o Conselheiro BUSARELLO e comenta que uma parte do que ele iria dizer é



1059 exatamente o que o Conselheiro colocou; e que embora concorde com o conselheiro ANÍBAL,
1060 ele acredita que a divulgação genérica de vários assuntos de várias áreas é bastante
1061 interessante e inclusive pode dar o motivo para as Entidades aprofundarem alguma coisa
1062 sobre esses assuntos que são notícias gerais e muito interessantes. Ele apoia essa ideia desde
1063 que viável de ser divulgada. Concordando o Conselheiro ORLANDO BUSARELLO diz: “Não
1064 sendo proibido, acho que se deve encaminhar sim, porque isso também aproxima o CAU dos
1065 seus registrados e rompe com paredes que são criadas virtualmente, mas que existem, de
1066 críticas e comentários sobre o encastelamento do CAU. Então isso tudo é um instrumento
1067 facilitador, uma ferramenta”. Solicitando a palavra o Conselheiro ANÍBAL VERRI JUNIOR
1068 acrescenta que concorda com os Conselheiros, e que a posição dele foi corporativa, mas que
1069 concorda com a opinião de todos, e que o arquiteto é um ser político por natureza, e que é
1070 importante estar bem informado com assuntos recentes referente ao seu exercício em todo
1071 o Brasil. O Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO relata que, o que o levou a fazer esta
1072 proposta, foi que durante uma reunião passada ele trocou informações com seus colegas
1073 sobre o informativo do CAU, o fato do CAU/AL ter divulgado uma matéria sobre “ 12 Passos
1074 para acertar na escolha do Arquiteto” (ANEXO XVIII); o Conselheiro sugere que o CAU/PR
1075 replique aos registrados o tema que o CAU/AL divulgou, e que eventualmente em um outro
1076 momento aprofundar-se na ideia do tema e fazer um trabalho específico. Continuando, o
1077 Conselheiro faz uma proposta dizendo ser uma “espécie de desafio”, que seria como o CAU
1078 por meio da Comissão de Ensino e Formação poderia ser um agente facilitador, para romper
1079 o isolamento da produção acadêmica; e exemplifica dizendo que a Associação Brasileira de
1080 Arquitetos Paisagistas-ABAP, recentemente assinou um acordo de Cooperação Técnica com a
1081 Câmara de Vereadores, através do gabinete do Vereador Jonny Stica, sobre fazer propostas e
1082 sugestões para o Plano de Paisagem, e quando começaram a trabalhar essa questão,
1083 surgiram aproximadamente 20 dissertações e monografias importantíssimas sobre questões
1084 de espaço público e de paisagem que as Instituições Públicas desconhecem, e a maioria dos
1085 Arquitetos também. O Conselheiro acredita que o CAU/PR de uma forma geral tem que ir
1086 além da divulgação de informação, trazendo esses acadêmicos para participar de *Workshops*
1087 e Seminários; e argumenta: “A gente vê pelo próprio conteúdo do Plano Diretor quanto
1088 poderia ter sido avançado se houvesse conhecimento dessa produção acadêmica. Então há
1089 um isolamento muito grande do que a academia produz que nós inclusive estamos ajudando
1090 através de patrocínios e ficam perdidas. Há um isolamento que precisa ser rompido e a gente
1091 tem condições de gradativamente ir em busca de romper esse isolamento”. O Conselheiro
1092 Titular CARLOS HARDT lembra que: “na penúltima Plenária inclusive houve uma sugestão que
1093 foi acatada em que sendo Coordenador do Programa de Pós-Graduação de Gestão Urbana -
1094 PPGGU, vai disponibilizar todas as dissertações inclusive essa sobre paisagem para que faça
1095 parte do acervo das Câmaras Técnicas”. O Conselheiro ORLANDO BUSARELLO comenta que
1096 tem que ir além das Câmaras Técnicas, para não ficar só no âmbito acadêmico e profissional,
1097 as entidades e instituições públicas precisam conhecer, existem um bloqueio de ambas as
1098 partes, um isolamento do setor público, das instituições e das academias. Para finalizar o
1099 assunto o Conselheiro sugere que para a próxima Plenária seja feito um rodízio quanto a
1100 ordem de relatos das Comissões, pois a CEP sempre fica por último a dar o relato e que a esta
1101 altura já está todo mundo cansado, no limite do esgotamento e capacidade de retenção de
1102 informação, e finaliza dizendo que seria justo e democrático que houvesse esse rodízio para a
1103 próxima Plenária. O Presidente passa a palavra para o Conselheiro Titular LUIZ EDUARDO BINI
1104 GOMES DA SILVA agradece os elogios do Conselheiro BUSARELLO, e pergunta qual seria o



1105 tramite para mudança de coordenação; o Presidente por sua vez esclarece dizendo que a
1106 formação das Comissões e das suas coordenações são votados na primeira Plenária de cada
1107 ano e que as substituições podem ocorrer a qualquer momento por Deliberação das próprias
1108 Comissões. O Conselheiro agradece o esclarecimento e inicia seu relato (ANEXO XIX) falando
1109 que foram analisados 4 processos, e foram divididos em dois grupos, sendo que o primeiro
1110 grupo tratava de duas empresas que por falha na transição do CREA para o CAU, existem
1111 alguns registros de empresa que não constam a data que as mesmas foram registradas no
1112 CREA, e foi feito um novo registro no CAU, sendo que em uma determinada faixa de tempo
1113 não existe registro dessas empresas nos sistemas, impossibilitando assim que os profissionais
1114 resgatem o Acervo Técnico de algumas atividades que foram realizadas dentro do período
1115 que não consta no sistema devido a esta falha; e segundo a Resolução número 28 do CAU/BR
1116 que dispõe sobre o tramite para esse enquadramento dos registros, foi solicitado pela
1117 assessoria documentação, e após análise desta documentação foi deliberada a prerrogativa
1118 de registro no espaço de tempo que estava faltando. O outro grupo trata-se de dois
1119 processos que foram gerados por profissionais, a respeito de alteração no sistema e em
1120 Resolução; um dos processos refere-se ao RRT Múltiplo Mensal que é o modelo de RRT
1121 utilizado para registro de uma única atividade para vários endereços diferentes, desde que
1122 seja dentro do mesmo mês, a profissional pede que seja liberada no sistema a opção de
1123 incluir outras atividades do mesmo grupo neste modelo de RRT; e o outro processo trata do
1124 RRT de equipe, onde o profissional quer emitir os demais RRTs sem antes o RRT principal
1125 estar devidamente quitado e registrado no sistema; a CEP deliberou para que permanecesse
1126 o atual escopo dos processos por segurança aos profissionais, e da população em geral;
1127 finalizando o relato dos quatro processos. Dando continuidade o Conselheiro comenta sobre
1128 o ofício CAR nº 010/2015 da Câmara Municipal de Apucarana (ANEXO XX), onde solicita a
1129 indicação de um representante do CAU/PR para um debate sobre assuntos relevantes a
1130 respeito de calçadas, acessibilidade e responsabilidade técnica; e que em conversa com o
1131 Conselheiro IDEVALL que é do Município de Apucarana, buscaram a Câmara Técnica de
1132 Londrina; neste momento o Conselheiro Titular LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA solicita
1133 para o conselheiro contribuir com a informação; desta forma, o Conselheiro Titular IDEVALL
1134 DOS SANTOS FILHO comenta que: “a sugestão é que fosse encaminhada para as Câmaras
1135 Técnicas até para haver uma maior movimentação das próprias câmaras que estão presentes
1136 nessa Regional e fazer com que esse pessoal esteja lá trabalhando junto aos municípios.
1137 Então nós temos vários Agentes de Câmaras Técnicas lá. Poderíamos, por exemplo, conversar
1138 com o Arquiteto André ou a Arquiteta Nívia e ver em qual dessas Câmaras que pode encaixar
1139 o assunto”, e se coloca a disposição para participar junto com a Câmara Técnica, como uma
1140 forma de movimentar, como foi feito no evento da norma de desempenho que teve no
1141 Município de Apucarana, mas também para levar o nome das Câmaras Técnica para os
1142 municípios. Na ocasião, o Conselheiro Titular ORLANDO BUSARELLO comenta que: “isso é
1143 mais um exemplo de como a produção acadêmica pode vir a ser aberta para instrumentar ou
1144 para as Câmaras Técnicas em temas que foram trabalhados por diversas dissertações e
1145 monografias, porque se amplia isso com leitura por parte dos profissionais”. O Conselheiro
1146 Titular LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA, retoma a palavra e dando sequência na pauta,
1147 relata que serão apresentados alguns números do CAU/BR, onde a assessora da CEP elaborou
1148 gráficos para apresentação, lembrando que na Plenária de Cascavel esses números foram
1149 brevemente apresentados, porem agora estão mais apurados e com algumas correções; os
1150 gráficos são referente ao Acompanhamento do Cenário de Recursos Arrecadação – CAU –



1151 RRT por UF e Grupos de Atividades (ANEXO XXI), analisados de janeiro a maio deste ano. Os
1152 gráficos apresentam as atividades de projeto e execução por Estado, e informa que fará um
1153 breve relato sobre cada grupo de atividade apresentada; e comenta que com esses números
1154 o CAU/PR pretende trabalhar, explicando que foi uma solicitação das primeiras Plenárias e
1155 agora está sendo possível. É uma ferramenta para trabalhar sobre o panorama do exercício
1156 da profissão. Os gráficos apresentados na cor azul tratam-se das atividades do grupo de
1157 Projetos, e os de cor amarelo trata-se do grupo de Execução. Referente ao grupo da atividade
1158 Arquitetura das Edificações, o Paraná está em segundo lugar em projeto e execução, ficando
1159 atrás do estado de São Paulo; as atividades de Sistema Construtivos e Estruturais, Paraná está
1160 em segundo lugar em projeto e quinto lugar em execução, em primeiro lugar está o estado
1161 do Rio Grande do Sul em projeto e execução; a atividade de Conforto Ambiental, o Paraná
1162 está em quarto lugar em projeto e sétimo lugar em execução, o estado de São Paulo está em
1163 primeiro lugar em projeto e execução; a atividade de Arquitetura de Interiores, Paraná está
1164 em quarto lugar em projeto e execução, e em primeiro lugar em projeto e execução está o
1165 estado de São Paulo; sobre a atividade de Instalações e Equipamentos Referentes à
1166 Arquitetura, Paraná está em quarto lugar em projeto e sexto lugar em execução, em primeiro
1167 lugar em projeto e execução está o estado do Rio Grande do Sul; referente à Arquitetura
1168 Paisagística, Paraná está em quarto lugar em projeto e execução, em primeiro lugar está o
1169 estado de São Paulo em projeto e execução; na atividade de Urbanismo e Desenho Urbano,
1170 Paraná esta em segundo lugar em projeto e em primeiro lugar em execução, São Paulo ficou
1171 em primeiro lugar em projeto e segundo em execução; atividade de Instalações e
1172 Equipamentos referente ao Urbanismo, Paraná está em primeiro lugar em projeto e terceiro
1173 em execução; em primeiro lugar em execução ficou o estado de Goiás; atividade Patrimônio
1174 Arquitetônico Urbanístico e Paisagístico, Paraná está em sexto lugar em projeto e execução, o
1175 primeiro lugar ficou com o estado de São Paulo em projeto e execução; atividade de
1176 Relatórios Técnicos de Arquitetura e Urbanísticos, Paraná ficou em terceiro lugar em
1177 Arquitetura e Urbanísticos, enquanto Rio Grande do Sul ficou em primeiro lugar em
1178 Arquitetura e Urbanísticos. O Conselheiro continua a relatar, agora falando do gráfico geral
1179 referente a todas as atividades de projetos, onde Paraná se encontra em terceiro lugar, e São
1180 Paulo em primeiro; no gráfico que se refere ao total de Execuções, Paraná está em quarto
1181 lugar e São Paulo permanece em primeiro. No gráfico geral onde apresenta a soma das
1182 atividades de projetos mais as atividades de execução, o Paraná está em terceiro lugar,
1183 enquanto São Paulo permanece em primeiro. O Conselheiro Titular IRÃ JOSÉ TABORDA
1184 DUDEQUE comenta que: “o manancial de informações que está saindo disso aqui é uma coisa
1185 inacreditável, que nós temos pela primeira vez na história um quadro claro da ocupação
1186 profissional, quer dizer, daqui a 10, 15 anos teremos condições de dizer mês a mês qual é a
1187 movimentação de cada um dos estados, não mais uma Arquitetura baseada em uma questão
1188 sentimental, um nome expressivo ou uma determinada linha, se o sujeito é moderno, é pós-
1189 moderno, desconstrutivista, mas sim atuação de campos específicos onde está a riqueza da
1190 Arquitetura, onde está a pobreza, quer dizer, análises futuras e análises passadas. De fato um
1191 acerto, parabéns à nossa colega Mirna Cortopassi Lobo, quem efetivou tudo isso.” O
1192 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR agradece o relato dos dois Conselheiros e elogia o
1193 Conselheiro ORLANDO BUSARELLO dizendo: “Acho que a sua manifestação merece um
1194 lisonjeio devido à sua indisponibilidade para as viagens e por isso repassar a Coordenação,
1195 mostra a grandeza da sua presença aqui dentro. É mais uma prova disso”; e finaliza dizendo
1196 que tem certeza que o Conselheiro LUIZ EDUARDO BINI GOMES DA SILVA vai dar conta -.-.-.-



1197 **3.Extrapauta**.....
1198 O Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHO comenta sobre o último evento do PGRC
1199 que aconteceu no município de Apucarana, onde o Secretario Municipal de Obras o Sr.
1200 HERIVELTO MORENO comenta que existe uma profissional na área de Arquitetura em
1201 Apucarana, que correspondia pelo menos a 60% (sessenta por cento) dos trabalhos
1202 desenvolvidos no Município; e reforça a importância de fazer uma verificação, para poder
1203 constatar o que pode estar ocorrendo, devido a esta constatação de que alguns profissionais
1204 estariam apenas assinando RRT. O Conselheiro prossegue agradecendo ao CAU/PR pela
1205 oficina referente a questão do SICCAU que levou para Apucarana, agradecendo também a
1206 presença do Conselheiro ANÍBAL VERRI JUNIOR, que esteve presente nesta oficina ajudando
1207 e realizando uma breve palestra explicando como foi feito o Núcleo de Maringá; a oficina
1208 contou com a presença dos Conselheiros VANDERSON DE SOUZA AZEVEDO, e o Conselheiro
1209 Federal MANOEL DE OLIVEIRA FILHO. O Conselheiro Titular IDEVALL DOS SANTOS FILHO
1210 informa que, aproveitando o trabalho que estava sendo realizado, foi feita uma informação
1211 para todos os integrantes que estavam participando com relação às eleições de 2014, para os
1212 profissionais que não participaram das eleições que fizessem suas justificativas; foi feito o
1213 convite para a palestra sobre Normas de Desempenho e Reforma que aconteceu na sexta-
1214 feira em Londrina, foi realizado a discussão para a abertura do núcleo do IAB em Apucarana
1215 com a apresentação do Conselheiro ANIVAL VERRI JUNIOR e também do gerente de
1216 marketing do FUNSAU; o Conselheiro informa que na sequência, foi feita a apresentação do
1217 SICCAU pelo colaborador do setor de atendimento do CAU/PR TIAGO KOVASCKI; e agradece
1218 pelo bom desempenho do funcionário na apresentação. O Conselheiro faz algumas
1219 sugestões como a aquisição de uma internet móvel, considerando que no dia do evento
1220 ocorreu problema com a internet. Outra colocação se refere a aquisição das Normas de
1221 Reforma e Desempenho, para que se possa ter essas Normas na íntegra e ser utilizado pela
1222 Câmara Técnica; outra sugestão foi que o CAU/PR criasse um grupo especial para tratar
1223 especificamente dessa norma e encaminhar ao CAU/BR e aos outros CAU/UF para que
1224 levantasse a discussão e sugerisse a correção dessas Normas, pois hoje a responsabilidade
1225 está recaindo somente sobre o Arquiteto. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
1226 agradece as sugestões do Conselheiro. O tema está colocado, mas vamos nos aprofundar
1227 nele e ver o tempo e até onde a gente pode, além de formar os colegas, tentar fazer
1228 sugestões às Normas. Norma Técnica no Brasil é através da ABNT”.....
1229 **Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CAU/PR, Arquiteto e Urbanista JEFERSON DANTAS**
1230 **NAVOLAR agradece aos Conselheiros presentes e, às dezoito horas e quarenta minutos do dia**
1231 **vinte e quatro de agosto de dois mil e quinze, declara encerrada esta Reunião de nº 047 (oitava**
1232 **de 2015) do CAU/PR**.....
1233 Para constar, eu, ANDRESSA FABIANA DE OLIVEIRA, Assistente de Plenária Ad hoc deste Conselho,
1234 lavro a presente Ata que, depois de lida e aprovada por todo(a)s o(a)s Senhor(a)s Conselheiro(a)s
1235 do CAU/PR, será rubricada por mim em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e pelo
1236 Senhor Presidente para que produza os efeitos legais.....

JEFERSON DANTAS NAVOLAR
Presidente do CAU/PR
CAU A8657-6

ANDRESSA FABIANA DE OLIVEIRA
Assistente de Plenária CAU/PR

**ANEXOS:**

- Anexo I - Ata da Comissão Temporária SEDE.
- Anexo II - Ata CPF.
- Anexo III - Relatório Financeiro do mês de julho.
- Anexo IV - Comparativos das Receitas de janeiro a agosto.
- Anexo V - Reprogramação Orçamentaria.
- Anexo VI - Demonstrações Financeiras do CAU/PR referente ao 2º Trimestre do Exercício de 2015.
- Anexo VII - Ata COA.
- Anexo VIII - Exposição Vilanova Artigas.
- Anexo IX - Ofício PRES-CAU/RS nº026/2015.
- Anexo X - Manual- GAD - Gerenciador avançado de Demandas.
- Anexo XI - Imagem – Faixa ref. Caso Mangueirinhas.
- Anexo XII - Fluxograma – Denúncia Formalizada.
- Anexo XIII - Manifesto das entidades envolvendo a engenharia a favor do Brasil.
- Anexo XIV - Congresso Internacional de Arquitetura e Urbanismo.
- Anexo XV - Ata CEF
- Anexo XVI - Convite - 31º Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo e do 18º Congresso da ABEA – Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo
- Anexo XVII - Ofício nº21/2015 PUC/PR
- Anexo XVIII - 12 Passos para acertar na escolha do Arquiteto
- Anexo XIX - Relatório CEP.
- Anexo XX - CAR nº 010/2015 da Câmara Municipal de Apucarana.
- Anexo XXI - Gráficos - Acompanhamento do Cenário de Recursos Arrecadação – CAU – RRT por UF e Grupos de Atividades.